

CULTURA É ARTE, CULTURA É VIDA



PLANO MUNICIPAL DE

Cultura

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.....	11
Figura 2.....	12
Figura 3.....	12
Figura 4.....	30

LISTA DE FOTOS

Foto 1.....	18
Foto 2.....	19
Foto 3.....	20
Foto 4.....	20
Foto 5.....	20
Foto 6.....	20
Foto 7.....	21
Foto 8.....	22
Foto 9.....	24
Foto 10.....	25
Foto 11.....	26
Foto 12.....	29
Foto 13.....	29
Foto 14.....	29
Foto 15.....	29
Foto 16.....	29
Foto 17.....	29
Foto 18.....	31
Foto 19.....	32
Foto 20.....	33
Foto 21.....	35
Foto 22.....	36
Foto 23.....	37
Foto 24.....	38
Foto 25.....	39
Foto 26.....	40
Foto 27.....	41

Foto 28.....	43
Foto 29.....	44
Foto 30.....	45
Foto 31.....	46
Foto 32.....	47
Foto 33.....	47
Foto 34.....	48
Foto 35.....	49
Foto 36.....	49
Foto 37.....	50
Foto 38.....	51
Foto 39.....	51
Foto 40.....	53
Foto 41.....	55
Foto 42.....	56
Foto 43.....	57
Foto 44.....	57
Foto 45.....	57
Foto 46.....	59
Foto 47.....	60

FICHA TÉCNICA

I. COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PMC:

- a) **GILSON MENDES DOS REIS** – Diretor – Coordenador do PMC
- b) **ARLEIDES MARTINS DE PAULA**- Secretária de Administração
- c) **CLEIDES PIMENTA DA SILVA**- Assessor Especial II- Secretaria Municipal de Governo- SEGOV;
- d) **RAYANNE JACQUELINE SOARES LIMA**- Arquiteta & Urbanista- Secretaria Municipal de Planejamento- SEPLAN;
- e) **ÁUREA GOMES DOS PRAZERES DE ARAÚJO**- Agente Administrativo- Secretaria Municipal de Finanças- SEFIN;
- f) **IVONE CÉSAR FRIGOTTO**- Pedagoga- Secretaria Municipal de Educação- SEMED;
- g) **HÉLIA RITA SOUSA PEREIRA**- Gestor de Setor- Secretaria Municipal de Indústria e Comércio- SEMDEC;
- h) **ROSELMA DA SILVA FEITOSA MILANI** – Assessor Técnico I- Secretaria Municipal de Administração- SEMAD;

SÚMARIO

1. Introdução.....	07
2. Metodologia de elaboração do Plano Municipal de Cultura – PMC.....	08
3. Etapas para a construção do PMC.....	08
4. Passo a passo de elaboração do Plano Municipal de Cultura.....	09
5. Linha do Tempo.....	10
6. Dados socioeconômicos do Município.....	12
7. Movimentos Migratórios.....	18
8. Estrutura e conteúdo do Plano Municipal de Cultura.....	19
8.1. Diagnóstico da Cultura Municipal.....	19
8.1.1 Levantamento da situação atual da cultura em Canaã dos Carajás - por segmentos culturais.....	19
8.1.1.1 Artes Visuais.....	20
8.1.1.2 Literatura e Leitura.....	21
8.1.1.3 Patrimônio histórico e cultural.....	23
8.1.1.4 Folclore, culturas populares, tradicionais.....	34
8.1.1.5 Festas Religiosas.....	42
8.1.1.6 Artes Cênicas.....	49
8.1.1.7 Audiovisual, Áudio e Materiais Derivados.....	49
8.1.1.8 Música/Dança.....	50
8.1.1.9 Arte popular.....	53
8.2 Inventário de locais de apoio à Cultura.....	54
8.3 Inventário das ações Municipais.....	62
9. Legislação.....	63
10. Diagnóstico – Matriz SWOT.....	64
11. Plano de Ação.....	67
11.1 Diretrizes.....	67
11.2 Oportunidades.....	68
12. Metas e ações.....	68
12. 1 Metas.....	68

12.2 Ações.....	69
13. Calendário Cultural.....	75
14. Mecanismos e fontes de financiamento.....	76
15. Indicadores de monitoramento e avaliação.....	78
16. Anexos.....	82
17. Referências Bibliográficas.....	117

1. INTRODUÇÃO

O **Plano Municipal de Cultura- PMC** é o instrumento de planejamento que irá orientar a implantação das políticas culturais no município de Canaã dos Carajás pelos próximos dez anos. Construído a partir de um amplo processo de participação social, o Plano Municipal de Cultura indica as prioridades para a cultura municipal, a partir de diretrizes, ações e metas a serem efetivadas no próximo decênio.

Integrado ao Conselho Municipal de Cultura e ao Fundo Municipal de Cultura, o PMC permitirá a institucionalização do Sistema Municipal de Cultura, garantindo a continuidade das políticas e a ampliação da cidadania cultural.

O PMC tem por objetivo apresentar resultados a partir da sistematização de dados, produção de diagnósticos e prognósticos relacionados a cultura.

Neste trabalho, a cultura passa a ser vista como parte importante para o desenvolvimento municipal, sendo valorizada como bem a ser preservado não somente para essa, mas também para as futuras gerações. Pensando nisso faz-se necessário à elaboração e institucionalização de programas e projetos estratégicos em diversas áreas de atuação da sociedade, concretizando assim, a relação entre cultura, desenvolvimento social e econômico.

Esse trabalho contém o diagnóstico sobre a atual situação da cultura municipal, suas especificidades e potencialidades das atividades relacionadas à cultura, além de sua relação direta com a geração de trabalho e renda, bem como possibilitar ao setor cultural e demais áreas a implantação de políticas integradas que contribuam para o desenvolvimento do campo cultural, e também servir como instrumento de planejamento das políticas culturais no município. É ele que irá estabelecer as ações necessárias para alavancar as dinâmicas culturais locais e garantir a ampliação dos direitos culturais em Canaã dos Carajás.

Este Plano servirá como norte para a gestão local, introduzindo suportes teóricos que possam contribuir para a manutenção e expansão da cultura local, bem como uma gestão eficiente das atividades culturais.

2. Metodologia de elaboração do Plano Municipal de Cultura – PMC

Para a elaboração deste plano, juntamente com a obtenção de diagnóstico, criação de metas e ações foi estabelecido um amplo processo de participação social que contemplou pesquisas, entrevistas, visitas in- loco, fóruns, além da I conferência municipal de cultura.

Este tópico descreve o percurso metodológico de formulação, diálogo e sistematização do PMC situado no contexto de institucionalização da política pública municipal de cultura. Ele detalha as etapas de elaboração do PMC, bem como a concepção pela equipe técnica de um termo de referência a ser seguido com conteúdo que consta no PMC, assim como as escolhas metodológicas utilizadas para se chegar a versão final desta publicação. Ao final, são abordados aspectos relativos à implementação, monitoramento e avaliação do PMC. Após esta introdução, a publicação apresenta o passo- a- passo de elaboração do plano, bem como seu conteúdo detalhado.

3. Etapas para a construção do PMC:

A elaboração de um Plano Municipal de cultura implica na tomada de um conjunto de decisões e na necessidade de seguir uma sequência de atividades para se produzir uma proposta que atenda as expectativas de todos. De qualquer maneira, a criação deste plano exigiu um processo dinâmico e flexível que, mesmo depois de concluído, precisa ser revisto periodicamente, em resposta às mudanças de contextos e atitudes dos envolvidos.

Em princípios gerais, o PMC parte da premissa de que há duas abordagens que devem coexistir e se combinar ao longo da produção do Plano: uma técnica e a outra da discussão social.

Para a elaboração deste Plano, várias etapas foram seguidas em consonância com os diversos atores envolvidos no processo cultural.

4. Passo a passo de elaboração do Plano Municipal de Cultura

1. Preparação

- 1.1 Mobilização inicial
- 1.2 Análises preliminares
- 1.3 Tomada de decisão
- 1.4 Mapeamento dos atores
- 1.5 Comunicação e participação social
- 1.6 Estruturas de gestão e participação

2. Definição do Plano

- 1.1 Construção da visão
- 1.2 Elaboração do Termo de Referência
- 1.3 Plano de trabalho e cronograma

3. Elaboração

- 3.1 Caracterização e diagnóstico
- 3.2 Formulação e avaliação de propostas
- 3.3 Programa de ação
- 3.4 Indicadores de desempenho
- 3.5 Consolidação do Plano

4. Aprovação

- 4.1 Verificação final
- 4.2 Encaminhamento para Câmara Municipal
- 4.3 Encaminhamento para o Ministério da Cultura

5. Implementação

- 5.1 Cooperação para implementação
- 5.2 Detalhamento e implantação de estudos e projetos
- 5.3 Monitoramento das ações

6. Avaliação e revisão

- 6.1 Avaliação das propostas e ações
- 6.2 Revisão e atualização periódicas

Figura 01: Passo a passo e respectivas atividades para o Plano de Cultura



Fonte: PMCC

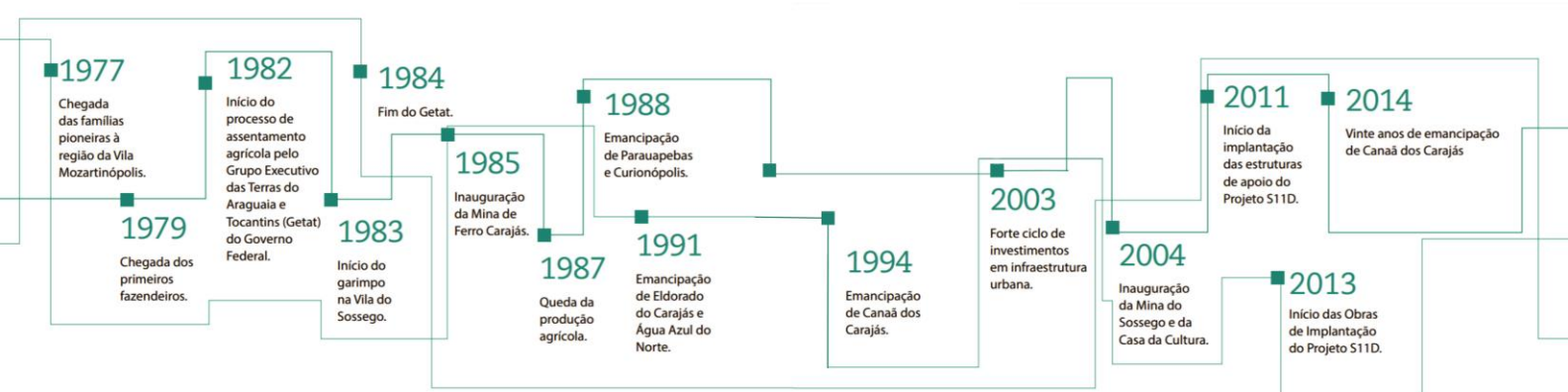
5. Linha do Tempo

O município de Canaã dos Carajás nasceu a partir de um assentamento agrícola.

O Projeto de Assentamento Carajás, localizado na região sudeste do Pará, foi implantado em 1982. O objetivo era diminuir os conflitos pela posse da terra na região, principalmente na área conhecida como Bico do Papagaio. Ao longo de três anos, mais de 1.500 famílias foram assentadas na área, que ficou conhecida, então, como Centro de Desenvolvimento Regional - Cedere.

Até 1985, 816 famílias receberam o título definitivo de terra. Em outubro de 1994, por meio da Lei Estadual 5.860, o Cedere foi desmembrado de Parauapebas e virou o município de Canaã dos Carajás. O nome tem origem bíblica e faz referência à terra prometida por Deus ao seu povo.

Figura nº02: Linha do tempo



Fonte: Relatório Vale/ Canaã dos Carajás 2014(adaptado PMCC)

6. Dados Socioeconômicos

Figura nº03: Dados socioeconômicos/ Fonte: I Relatório Synergia de Fevereiro de 2017



NÍVEL DE EMPREGO



EFETIVO TOTAL

Entre Jan/16 e Dez/16

O efetivo total planejado pela Vale diminui de 12.352 para 5.233 funcionários entre janeiro e dezembro de 2016, variação de aproximadamente -60% (desligamento de pouco mais de 7.000 funcionários).

Deve-se considerar que mais da metade desse efetivo de profissionais planejado pela Vale pertencem às cinco principais empresas contratadas em 2016 (Usiminas, TKL, MIP, TGP, UTC).



ADMITIDOS NO MERCADO FORMAL

Entre Dez/15 e Fev/16

Entre os anos de 2002 a 2010 o número de admitidos no mercado formal de Canaã dos Carajás aumentou de 90 para 450 trabalhadores. Para 2010, o aumento de contratações resultou em um saldo positivo entre admissões e demissões de 223 trabalhadores. Já em 2011, o elevado número de demissões, 473 no total, ocasionou ao município um balanço negativo entre trabalhadores contratados e demitidos. Tal situação se altera em 2012, ano em que houve o maior número de contratações no período analisado, resultando em 723 novos postos. Em 2016, o balanço positivo se repete (saldo positivo de 214 trabalhadores), ainda que mais modesto em relação aos quatro anos anteriores. Neste ano, 344 novas contratações foram efetivadas.



EMPRESAS ATIVAS

Entre 2002 e 2015

Entre 2002 e 2015, o número de empresas que possuíam vínculos empregatícios no município de Canaã dos Carajás aumentou de 26 para 722, o que representa uma taxa de crescimento de 29,3% a.a. Ao passo que Parauapebas apresentou um acréscimo de 483 em 2002, para 2.706 em 2015, representado uma variação anual de 14,17% das empresas com vínculos empregatícios no município.



PEA

Entre 2000 e 2010

Da mesma forma, a População Economicamente Ativa (PEA) do município de Canaã dos Carajás também apresentou acréscimo, passando de 4.031 em 2000, para 12.370 em 2012. Ao se considerar a taxa de atividade no município, ou seja, a relação entre o número de pessoas economicamente ativas e o número de pessoas em idade ativa, consta-se a relação de 89,1% entre a força de trabalho e as pessoas em idade de trabalhar em 2010. Parauapebas apresenta relação parecida com aproximadamente 89%, enquanto o Estado do Pará e Brasil apresentam 90,8% e 92,3% respectivamente.



POC

Entre 2000 e 2010

No que se refere à População Ocupada (POC) o município analisado apresentou um salto de 3.824 para 11.027 pessoas entre o período de 2000 a 2010. A taxa de desocupação, ou seja, a percentagem das pessoas desocupadas, em relação às pessoas economicamente ativas para o ano de 2010, gira em torno de 11%. Em Parauapebas, essa relação é de 10,8%, enquanto o Estado do Pará e Brasil apresentam 9,2% e 7,7% respectivamente.

SISTEMA DE SEGURIDADE SOCIAL



BOLSA FAMÍLIA

Entre 2004 e 2016

Entre o período de 2004 a 2016 o Programa Bolsa Família passou a beneficiar mais famílias em Canaã dos Carajás. O aumento registrado foi de 2.570 novas famílias atendidas pelo programa, o que representa uma variação de aproximadamente 15% ao ano. Trata-se da maior taxa, considerando Parauapebas (7,3%) e as demais unidades territoriais, como Pará (10,9%) e Brasil (6,2%).



TRANSFERÊNCIA DE RENDA DIRETA

Entre 2004 e 2016 (em milhões)

O município de Canaã dos Carajás presenciou um aumento dos valores repassados pelo programa de transferência de renda direta (Bolsa Família) às famílias em condição de pobreza extrema. Entre 2004 e 2016, os valores somados repassados aumentaram de R\$ 0,1 para R\$ 6,7 milhões. Da mesma forma, o número de famílias beneficiadas pelo programa também aumentou. Em 2004, 599 famílias recebiam benefícios, já em 2016 esse número passou para 3.169 famílias.



IDF

Entre 2006 e 2010

O município de Canaã dos Carajás vivenciou também o incremento do Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e de Combate à Fome (MDS). Entre o período de 2006 a 2010 o índice do município aumentou 0,05%, passando de 0,50 para 0,55. No mesmo período, Parauapebas experimentou processo parecido e seu IDF passou de 0,55 para 0,61, aumento de 0,06%.

Vale destacar que o IDF é um indicador sintético que mede o grau de desenvolvimento das famílias. Ele sintetiza 41 variáveis divididas em seis dimensões básicas de condições de vida: Vulnerabilidade; Acesso ao Conhecimento; Acesso ao Trabalho; Desenvolvimento Infantil; Disponibilidade de Recursos; Condições Habitacionais. O indicador varia entre valores de 0 e 1 e, quanto melhores as condições da família, mais próximo de 1.

NÍVEL DE RENDA



MASSA SALARIAL

Entre 2009 e 2015 (em milhões)

Em relação à massa salarial, Canaã dos Carajás apresentou um aumento de aproximadamente R\$ 58 milhões em valores correntes, passando de R\$ 4,3 em 2009, para 62,3 milhões em 2015. Tal fato se deve, principalmente, ao crescimento do setor de construção civil, que no mesmo período teve sua participação aumentada na massa salarial de 7,8% em 2009, para 73,8% em 2015.



SALÁRIO MÉDIO

Entre 2009 e 2015

O salário médio de Canaã dos Carajás também sofreu variação. É importante destacar que entre os anos de 2004 e 2007, por influência da exploração de cobre da Mina Sossego, o salário médio passou de R\$ 706,47 para R\$ 1175,01 em valores correntes. Já entre o período de 2009 a 2015 a variação experimentada foi de R\$ 903,31 para R\$ 2.917,92, reflexo da implantação da mina de ferro S11D.

CONDIÇÕES ECONÔMICAS



VALOR ADICIONADO POR ATIVIDADES

Entre 2000 e 2014

A composição do PIB Municipal alterou-se significativamente. Em 2000, o setor agropecuário representava 52,5% e a indústria 4,4% do PIB de Canaã dos Carajás. Em 2014, observou-se uma substituição do principal setor econômico: a atividade agropecuária passou a representar 1,7% e a indústria 73,5% do PIB do município (IPCA 2014 = 100).



PREÇO DA CESTA BÁSICA

Entre Maio/2013 e Nov/2016

O valor da cesta básica elevou-se de R\$ 294,56 para R\$ 381,00 entre maio de 2013 e novembro de 2016, o que representou um aumento de aproximadamente 29% durante o período. Para efeito de comparação, a cesta básica da capital paraense, Belém, aumentou de R\$ 309,01 para R\$ 425,03 entre maio de 2013 e novembro de 2016, o que representou aumento de 37,6%. Os meses de julho de 2013, abril e novembro de 2014, maio e dezembro de 2015 foram os momentos de maior proximidade entre o preço da cesta básica canaãense e a belenense, ultrapassando-a no último registro. No entanto, ambas apresentam tendências de aumento.



PREÇOS DOS IMÓVEIS

Entre 2013 a 2016

Em relação à variação dos preços dos imóveis (valor médio do m²) em Canaã dos Carajás observam-se as seguintes tendências: valorização dos imóveis rurais (fazendas, sítios e chácaras); desvalorização no valor de venda dos lotes residenciais no 1º semestre e recuperação no 2º semestre desde 2014; recuperação em 2016 da desvalorização do preço do m² no aluguel de casas e apartamentos em 2013 e 2014; a desvalorização do preço de venda dos lotes comerciais; valorização nos preços de aluguel de galpões. O valor médio das salas comerciais alugadas oscilou em torno de R\$ 30,00 por m².

VULNERABILIDADE SOCIAL E OCUPAÇÃO IRREGULAR



POPULAÇÃO ABAIXO DA LINHA DE POBREZA

Entre 2000 e 2010

A população abaixo da linha da pobreza reduziu entre os anos de 2000 e 2010. No primeiro ano, cerca de 42% da população de Canaã dos Carajás representava essa parcela. Já em 2010, essa população reduziu para 23,9% do total. Define-se a linha de pobreza pela renda familiar per capita até R\$ 140,00 por mês.



OCUPAÇÕES IRREGULARES

Entre 2010 e 2015 (em m²)

Entre 2010 e 2015, o total da área com indícios de ocupações irregulares aumentou de 348.553m² para 672.757m². Loteamentos como Novo Brasil e bairros como Motocross e Jardim Vila da Benção encontram-se em desacordo com o Plano Diretor de Canaã dos Carajás, que destinou seu uso como Área Especial de Interesse Social (AEIS) I e II.



EDIFICAÇÕES EM APP

Entre 2010 a 2015

Aumento de 6 para 25 edificações identificadas em Área de Proteção Permanente (APP), impactando cursos d'água e ameaçando a segurança hídrica do município.



ÓBITOS FEMININOS POR AGRESSÕES

Em 2013

Considerando o ranking nacional por taxa de feminicídio, em 2013, Canaã dos Carajás encontrava-se na 178ª posição com 8,78 óbitos femininos por agressões (cem mil mulheres). Parauapebas, por sua vez, encontrava-se na 120ª posição com 9,85 óbitos femininos por agressões (cem mil mulheres).



OCORRÊNCIAS DE ROUBO

Em 2015

Aumento da taxa de roubo de 51,5 para 957,8 ocorrências (cem mil habitantes) entre 2013 e 2014. Em 2015 foram registradas 168 ocorrências, o que representou taxa de roubo de 499,5 ocorrências (cem mil habitantes). Deve-se considerar que os registros de segurança pública nem sempre permitem um retrato fiel da realidade. Problemas de subregistros e baixa cobertura das bases de dados foram relatados por Jannuzzi (2012).



TAXA DE HOMICÍDIOS

Entre 2010 e 2013 (a cada 100 mil hab.)

Aumento da taxa de homicídios de 18,72 para 55,61 óbitos por agressões (cem mil habitantes) entre 2010 e 2014. No mesmo período, Parauapebas aumentou de 54,58 para 82,90 óbitos por agressões (cem mil habitantes).

SAÚDE DA POPULAÇÃO



TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

Entre 2009 e 2016

A Taxa Bruta de Mortalidade (TBM) no município, em 2009, era de 3,7 óbitos por mil habitantes. Em 2016, a TBM reduziu para 3,0 óbitos por mil habitantes.



TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Entre 2010 e 2016

Em relação à Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), entre 2010 e 2016 observou-se um aumento de 10,32 para 19,18 óbitos infantis a cada mil nascidos vivos. Ressalta-se que, em 2004, a TMI girava em torno de 36 óbitos infantis a cada mil nascidos vivos em Canaã dos Carajás.



INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Entre 2011 e 2016 (por mil hab.)

Entre 2011 e 2016 as internações hospitalares do município aumentaram de 38,74 para 56,92 por mil habitantes, atingindo o número de 1984 casos em 2016. Entre os motivos das internações, observou-se aumento por gravidez, parto e puerpério de 316 para 905 casos no período; aumento por lesões, envenenamentos e algumas consequências por causas externas de 74 para 243 casos no período; queda por doenças infecciosas e parasitárias de 197 para 84 casos no período.



GESTANTES ADOLESCENTES

Entre 2012 e 2014 (< de 20 anos)

O número de gestantes adolescentes aumentou de 222 para 463 grávidas menores de 20 anos entre 2012 e 2014, o que representa, em termos percentuais, um aumento de 26% para 43% do total de gestantes residentes em Canaã dos Carajás.



DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Entre 2011 e 2014 (casos por 100 mil hab.)

Entre doenças e agravos de notificação compulsória, os casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências aumentaram 1.798% entre 2011 e 2014 (de 3,6 para 68 casos por 100 mil habitantes) em Canaã dos Carajás.



DOENÇAS TRANSMITIDAS POR INSETOS

Entre 2010 e 2012

As notificações de doenças transmitidas por insetos aumentaram de 45 para 212 casos entre 2010 e 2012, o que representou variação de 333% durante o período. Em termos relativos o aumento de doenças transmitidas por insetos foi de 1,7 para 7,3 casos por mil habitantes. Em sua composição, as notificações de dengue aumentaram 84% (de 1,5 para 6,9 casos por mil habitantes) e as notificações de leishmaniose aumentaram 84% (de 1,9 para 3,4 casos por 10 mil habitantes) durante o período.

7. Movimentos Migratórios

É de suma importância a inserção deste tópico para a o diagnóstico do PMC, pois por meio deste pode- se determinar as causas do crescente fluxo de pessoas, bem como o crescimento constante de habitantes em Canaã dos Carajás.

Determinados eventos, como a descoberta da Província Mineral de Carajás e o surgimento e ascensão do garimpo de Serra Pelada, foram alguns dos fatores determinantes para o incremento do fluxo migratório em direção à região Amazônica, pois a perspectiva de facilidade de acesso a empregos e de possibilidade de rápido enriquecimento representam fortes atrativos de pessoas a área.

Assim, Canaã dos Carajás, como toda a região em que está inserida, apresenta, desde sua origem, uma dinâmica demográfica marcada pelos movimentos migratórios, mas é a partir da implantação da Mina do Sossego¹ e Projeto de Ferro S11D² que houve um elevado crescimento populacional.

Foto nº01: S11D Canaã dos Carajás



Fonte: Internet

¹ **SOSSEGO** é a primeira mina de cobre da Vale e contribui de forma significativa para o desenvolvimento de Canaã dos Carajás. Sua produção iniciou em 2004 e sua produção atual do é de 390 mil toneladas de concentrado de cobre por ano.

² **PROJETO FERRO CARAJÁS S11D**

O projeto Ferro Carajás S11D compreende a exploração de minério de ferro do Bloco D do corpo S11 localizado na Serra Sul de Carajás, por meio de lavra a céu aberto, bem como o beneficiamento do minério a umidade natural (sem a necessidade de Barragem de Rejeitos). Implantado no município de Canaã dos Carajás, no estado do Pará, trata-se de um projeto de classe mundial com a maior qualidade e o menor custo da indústria global de mineração. A produção anual prevista é de 90Mtpa (milhões de toneladas por ano) de um produto que será transportado pelo Ramal Ferroviário do Sudeste do Pará (RFSP). Fonte: Revista Minérios.

8. Estrutura e conteúdo do Plano Municipal de Cultura

8.1 Diagnóstico da Cultura municipal

8.1.1 Levantamento da situação atual da cultura em Canaã dos Carajás- por segmentos culturais

Foto nº 02: Apresentação SARAU- Agência Canaã



Fonte: Denuíze

Segundo o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto de Ferro S11D (EIA), Canaã dos Carajás tem uma história recente, marcada por intensos fluxos migratórios. Por essa razão, a cultura local congrega uma multiplicidade de tradições e costumes das regiões de origem dos migrantes, vindos, principalmente do nordeste e do centro-oeste do país. Essa diversidade se evidencia nos costumes, bem como nas manifestações culturais locais. De acordo com pesquisas, levantamentos, entrevistas e visitas in-loco, conseguiu-se chegar em alguns atores representantes da cultura em Canaã dos Carajás, conforme texto abaixo, separados por categorias.

8.1.1.1 Artes Visuais

Artes visuais é a designação dada ao conjunto de artes que representam o mundo real ou imaginário e que tem a visão como principal forma de avaliação e apreensão.

Uma arte visual está relacionada com a beleza estética e com a criatividade do ser humano, capaz de criar manifestações ou obras agradáveis aos olhos.

No que se refere ao artesanato, existe a Associação dos Artesãos de Canaã dos Carajás, fruto de um projeto desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social, chamado de Economia Popular Solidária- EPS. Os produtos de destaque são o bordado e a cerâmica. Os bordados são realizados por grupos de mulheres, enquanto as cerâmicas eram oriundas da antiga Vila Mozartinópolis (atualmente desativada) e Vila Bom Jesus.

Entretanto, a produção dessas cerâmicas encontra-se interrompida desde 2009. (Estudo de Impacto Ambiental- EIA- Projeto Ferro Carajás S11D).

Foto nº03 e 04: Irmã Maria, uma das ceramistas da Vila Bom Jesus.



Fonte: SEPLAN

Foto nº05 e 06: Atividades desenvolvidas pela Economia Solidária- Canaã dos Carajás



Fonte: Facebook Economia Solidária de Canaã dos Carajás

8.1.1.2 Literatura e leitura

a) Projeto Encantos de Leitura

O projeto Encantos de Leitura foi idealizado com o objetivo de incentivar a leitura e contribuir com a formação de leitores no município de Canaã dos Carajás. Esse projeto surgiu a partir da iniciativa de uma menina, chamada Maria Alice que tem atualmente 11 anos de idade e que começou a fazer vídeos dos livros que lia e gostava. Esse projeto já ganhou visibilidade nacional, tendo sido escolhido para participar de um quadro no programa Fantástico, apresentado na emissora Globo. O projeto já alcançou tamanha dimensão que já inclusive recebeu doações de livros para as escolas municipais.

Foto nº07: Maria Alice, criadora do Encantos de Leitura



Fonte: facebook encantosdeleitura

b) Ações de literatura e leitura desenvolvidas no município:

b.1) Ação Literária – Evento que acontece anualmente, desenvolvido anteriormente em praça pública. Nesse evento os alunos podem expor seus talentos artísticos ao público. Atualmente este evento está centrado dentro das escolas e continua aberto ao público, mas em menor proporção.

b.2) Projeto Mediadores de Leitura – Projeto criado em junho de 2016, desenvolvido pela Casa do Aprender para promover a leitura.

b.3) Campanha de Doação de Livros Literários – Anualmente no mês de outubro é realizado na Praça da Bíblia a campanha de doação de livros literários em comemoração ao mês da Biblioteca Escolar.

b.4) O grupo dos Mediadores de leitura – Realizam eventos beneficentes em alusão ao dia das crianças, onde são realizadas ações de mediação de leitura e teatro.

b.5) Projeto de Leitura Conhecer Melhor o Acervo da Biblioteca da Casa do Aprender - Tem como objetivo ampliar o conhecimento dos funcionários e visitantes da casa em relação ao acervo existente.

c) Anuar Alves da Silva

O poeta e escritor canaense Anuar Alves da Silva, nasceu na cidade de Monte Alegre, Minas Gerais em 20 de fevereiro de 1940. Popularmente conhecido por ter sido prefeito de Canaã dos Carajás durante os anos de 2001/2004 e 2009/2012 é um dos pioneiros do município, tendo em seu acervo particular diversas publicações.

Foto nº08: Escritor e poeta Anuar Alves da Silva



Fonte: Site Anuar Alves

8.1.1.3 Patrimônio Histórico e Cultural

A Constituição Federal da República do Brasil de 1988, conceitua patrimônio cultural, como sendo, os bens de natureza material e imaterial tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade e ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: as formas de expressão, os modos de criar, de fazer e viver, as criações científicas, artísticas e tecnológicas, as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados as manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (Brasil, 1988, Artigo 216)

No Brasil, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (Iphan) é responsável por promover e coordenar o processo de preservação e valorização do Patrimônio Cultural Brasileiro, em suas dimensões material e imaterial.

Nesta perspectiva, nos atentamos a identificação de algumas formas de expressão de indivíduos e grupos, os modos de criar, fazer e viver desta comunidade que constituem o patrimônio imaterial. Os bens culturais imateriais estão relacionados aos saberes, às habilidades, as crenças, as práticas e o modo de ser das pessoas.

Desta forma podem ser considerados bens imateriais conhecimentos enraizados no cotidiano das comunidades, manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas, rituais e festas que marcam a vivência coletiva da religiosidade do entretenimento e de outras práticas da vida social.

As “Leis de Patrimônio Vivo”, “Leis de Tesouros Humanos Vivos”, também denominadas “Leis de Mestres”, já são uma realidade em vários estados brasileiros. O Plano Nacional de Cultura define, em sua quarta meta (de um total de 53), a construção de uma política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais.

a) Patrimônio material

O patrimônio material é formado por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza: arqueológico, paisagístico e etnográfico,

histórico, belas artes e das artes aplicadas. Eles estão divididos em bens imóveis – núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais – e móveis – coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticas, videográficos, fotográficos e cinematográficos. É preciso que Canaã dos Carajás se comprometa a desenvolver e construir espaços culturais e também, a zelar pela manutenção desses locais. É importante que as características culturais da região sejam consideradas tanto no planejamento desses espaços como na programação dos serviços oferecidos a população.

Estes espaços contribuem para a democratização da cultura e a integração da população. Em todo o trabalho é dado destaque a locais de contribuem para a disseminação da cultura local. Abaixo listamos alguns bens culturais naturais existentes em Canaã dos Carajás:

a.1) Bosque Gonzaguinha

Também conhecido como “Matinha” pelos munícipes é um espaço ecológico com vegetação e animais nativos, aberto à visitação e a prática de exercícios físicos.

Foto n°09: Bosque



Fonte: PMMC/ ASCOM

a.2) Parque Natural Municipal Veredas dos Carajás

Possui áreas relativamente bem conservadas (áreas florestadas), que possuem o potencial de manter populações biológicas em longo prazo. Essa grande biodiversidade representa o “banco” genético da flora e fauna típica da região de Canaã dos Carajás.

Foto nº10: Parque Veredas dos Carajás



Fonte: Internet

b) Patrimônio Imaterial

Os bens culturais imateriais estão relacionados aos saberes, às habilidades, às crenças, às práticas, e ao modo de ser das pessoas. Desta forma podem ser considerados bens imateriais: conhecimentos enraizados no cotidiano das comunidades, manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas, rituais e festas que marcam a vivência coletiva da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social, além de mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e se reproduzem práticas culturais.

Neste sentido Canaã dos Carajás ainda possui um tímido patrimônio imaterial, onde se destacam as seguintes festas: Folia de Reis, Carnaval, Festejos Juninos de São Pedro e São Paulo, Festejo da Fazenda Umuarama-Comunidade Santo Antônio, Círio de Nazaré, Marcha pra Jesus no dia do Evangélico, Cavalgada, Expo Canaã, dentre outros.

c) Áreas de edificações de valor arquitetônico

Por se tratar de um território relativamente recente, não foram identificados áreas de valor histórico arquitetônico.

d) Comunidades Indígenas

d.1) Comunidade indígena ATIKUM

Representantes da tribo indígena Atikum vieram do estado de Pernambuco para Canaã dos Carajás em meados de 1984, conforme relato do senhor Cicero Livino Lucena Atikum, representante da tribo que vive em uma terra de 50 hectares e tem uma pequena plantação que utiliza para sua subsistência.

Atualmente na região encontramos cerca de 40 famílias que se reúnem no dia do índio, comemorado no dia 19 de Abril, para a Toré (festa tradicional). Os Atikum já não conservam muitos traços da sua cultura, além disso a sua língua nativa não sobreviveu.

Foto nº11 :Comunidade Indígena ATIKUN





Fonte: SEPLAN

e) Sítios Históricos

e.1) Tupiguarani

De acordo com o trabalho intitulado “A TRADIÇÃO TUPIGUARANI NA AMAZÔNIA” dos autores: Edithe Pereira, Maura Imazio da Silveira, Maria Christina Leal F. Rodrigues, Cíntia Jalles de C. de Araújo Costa e Christiane Lopes Machado, os estudos arqueológicos na região da Serra do Sossego tiveram início em 2000 através do levantamento do potencial arqueológico da região que seria afetada pela exploração de minério de cobre (Magalhães, 2001).

O Projeto Sossego³ – nome pelo qual este empreendimento ficou conhecido – está localizado no município de Canaã dos Carajás, no sudeste do Pará. Foram identificados seis sítios arqueológicos e sete ocorrências de ceramistas Tupiguarani na área de influência direta do Projeto Sossego. A maioria dos sítios documentados revelou um alto grau de interferência humana recente (cultivo,

³ Sossego é a primeira mina de cobre da Vale, iniciando seus trabalhos no ano de 2004. Sua produção atual é de 390 mil toneladas de concentrado de cobre por ano.

gado, garimpo) o que acabou por limitar a obtenção de determinadas informações, como por exemplo, a estratigrafia dos sítios. Nestes sítios, cuja conservação estava comprometida, o material arqueológico coletado – notadamente fragmentos cerâmicos - totalizou uma amostra de mais de seis mil fragmentos cuja análise permitiu identificar as características da cerâmica arqueológica daquela área. A maioria dos fragmentos cerâmicos coletados nestes sítios não possui decoração (92,3%). A partir da reconstituição das bordas foi possível identificar nos sítios da região a presença de tigelas, pratos, vasos, panelas e alguidares. Dentre os sítios identificados na área de influência direta do Projeto Sossego apenas um se destaca por estar parcialmente em ótimo estado de conservação. Trata-se do sítio PA-AT-247: Domingos, cuja extremidade sul foi atingida pela construção de uma estrada destinada a ligar a área do empreendimento à sede do município de Canaã dos Carajás. Dentre eles apenas um, até o momento, corresponde comprovadamente a uma urna funerária. Nela foram encontrados restos esqueléticos de um indivíduo com idade aproximada de três anos. A peça apresentava uma tampa com diâmetro menor que a urna parecendo ter sido reaproveitada para este fim. Uma pequena lâmina de machado polida foi encontrada ao lado da ossada configurando acompanhamento funerário (Pereira, 2003a). As características da cerâmica arqueológica da região da Serra do Sossego, particularmente nos aspectos relacionadas à sua manufatura (acordelamento), antiplástico (areia e rocha triturada), decoração (corrugado, ungulado, vermelho, inciso) e forma dos vasilhames (Fotos 09 e 12) permitem considerá-la como pertencente à Tradição ceramista Tupiguarani.

Foto nº12: Peça restaurada proveniente do sítio PA-AT-274: Estrada.



Foto nº13: Os vasilhames cerâmicos inteiros são encontrados abaixo da camada de ocupação (terra preta) no sítio PA-AT-247: Domingos



Foto nº14: Conjunto de vasilhames cerâmicos detectados através de prospecção geofísica em área de solo claro no sítio PA-AT-247: Domingos.



Foto nº16: Aplique zoomorfo encontrado



Foto nº15: Vasilhame cerâmico com decoração corrugada encontrado no sítio PA-AT-247: Domingos.



Foto nº17: Pingente lítico e Contas líticas



Fonte: <http://docplayer.com.br/42355038-A-tradicao-tupiguarani-na-amazonia.html>

Foto nº18: Sítios e Ocorrências arqueológicas identificadas nas áreas pesquisadas



Fonte: Scientia, 2008i.

FOTOS 6.3.5.35-A a D - Vestígios provenientes de sítios pré-históricos localizados no entorno das áreas pesquisadas. (A) Lâmina de machado encontrada por moradora de Mozartinópolis na própria vila; (B) Lâmina de machado proveniente da Fazenda Paraíso; (C) Cerâmica do sítio arqueológico Fazenda Boa Esperança; (D) Cerâmica da Fazenda Água Boa.

As informações arqueológicas existentes para o contexto da área de influência direta do empreendimento aonde está inserido o Projeto Ferro Carajás S11D confirmam o alto potencial arqueológico nas proximidades de Canaã dos Carajás, o qual se insere no contexto arqueológico da bacia do Rio Itacaiúnas, a qual inclusive desempenhou o importante papel científico de registrar pela primeira vez a cerâmica da tradição Tupiguarani⁴ no Sudeste do Pará, grande antiguidade para ocupação humana na região amazônica.

A presença de sítios arqueológicos na área da Serra sul é de alta relevância arqueológica e científica para a geração de um conhecimento sobre a história da ocupação e evolução cultural na região amazônica como um todo.

⁴ Verificar Comunidades Indígenas, página nº 25

g) Feira de Negócios/ Feira da Cultura Gastronômica

Eventos que acontecem em paralelo, no espaço ao lado do Bosque Gonzaguinha e são realizados pela Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico- SEMDEC. Ambos eventos tiveram início no ano de 2014 e se propõem a fomentar o empreendedorismo e se consolidaram como importante evento de produção e valorização cultural. Os eventos contam com três dias de extensa programação, como: feiras, desfiles de moda, oficinas, debates, cursos, palestras, apresentações culturais e shows musicais com artistas regionais. Destacamos ainda o Festival de Cultura Gastronômica que conta com uma cozinha show, concebida com o objetivo de se criar uma identidade gastronômica local e aonde acontecem apresentações de chefes de cozinhas renomados.

Atualmente Canaã dos Carajás não tem uma identidade gastronômica, tendo como característica a diversidade regional. Canaã conta com exemplares de comidas paraense, baiana, mineira, gaúcha, ocidental, italiana e tantas outras.

Os cardápios do Festival ainda podem contar com produtos regionais.

Foto nº19: 2ª edição da Feira de Negócios e Festival da Cultura Gastronômica



Fonte: Site PMCC

h) Bio- Saúde

Local que já faz parte da cultura Canaense e emprega o teste da Bioenergética para descobrir possíveis doenças e quais medicamentos naturais podem ser empregados para a cura. A Bio- Saúde como é conhecida é um trabalho social realizado pelas irmãs da Congregação Filhas do Amor Divino, que iniciou suas atividades no ano de 1994, mas a organização do local como é conhecido atualmente só teve início no ano de 2000.

Os atendimentos (consultas) são realizados às terças e quintas e o valor da consulta é de R\$ 20,00. Nos dias restantes as irmãs ficam encarregadas da fabricação dos remédios naturais, para isso as irmãs utilizam espécies encontradas nos vários canteiros que elas próprias cultivam e outros exemplares encontrados na mata. Dentre as espécies mais utilizadas estão: Barriguda, castanheira, inharé, mucuiba, mama- cadela, ipê, aroeira e etc.. e o valor dos medicamentos variam de R\$5,00 até R\$ 30,00.

Ao realizar- se consulta aos registros de pacientes, constatou-se a realização de 1.105 atendimentos de Janeiro até o final do mês de Maio de 2017 e verificou-se ainda que não são apenas os munícipes que se consultam no local, mas havia ainda pacientes de municípios próximos, como: Tucumã, São Felix, Xinguara, Conceição do Araguaia e Parauapebas. Nos registros ainda foram encontrados consultas de pessoas oriundas até mesmo de outros estados como São Paulo, Minas Gerais e Rondônia.

Foto nº 20: Bio- Saúde





Fonte: SEPLAN

8.1.1.4 Folclore, culturas populares e tradicionais

a) Carnaval

Em geral, o Carnaval tem a duração de quatro dias, sendo os dias que antecedem a quarta-feira de “cinzas”. Ao contrário da Quaresma, marcado por determinadas religiões cristãs como tempo de penitência e privação, estes dias são chamados “gordos”, em especial a terça-feira (Terça-feira gorda, também conhecida pelo nome francês “Mardi Gras”), último dia antes da Quaresma.

No período do Renascimento, as festas que aconteciam pelas cidades europeias nos dias de carnaval incorporaram os bailes de máscaras, com suas ricas fantasias e os carros alegóricos. Ao caráter de festa popular e desorganizada juntaram-se outros tipos de comemoração e progressivamente a festa foi tomando o formato atual.

a.1) Carnaval em Canaã dos Carajás

Apesar de ser uma festa nacional, a mesma não ocorreu em Canaã nos anos de 2016 e 2017, fazendo com que os foliões que almejassem participar se encaminhassem para os municípios mais próximos, já quanto as versões ocorridas anteriormente, segue abaixo levantamento fotográfico:

Foto nº21: Carnaval- versões passadas em Canaã dos Carajás



Fonte: Florisvaldo Durans (Furica)

b) Aniversário de Canaã dos Carajás

A festa de aniversário da cidade é comemorada anualmente no dia 05 de Outubro. A data é comemorada no dia em que o município foi emancipado, dia 5 de outubro de 1994. Nesta data acontece shows, atividades esportivas e de lazer abertas à comunidade.

Foto nº22: Aniversário de Canaã dos Carajás 2016



Fonte: PMCC- ASCOM

c) **Cavalgada Ecológica em Canaã dos Carajás**

A Cavalgada Ecológica teve início no ano de 2007, no dia 12 de Junho, com abertura na vila Bom Jesus, prosseguindo para a vila Feitosa e de lá partindo para Canaã dos Carajás pela V.P. 20. Durante 2 dias, 14 e 15 de Junho, realizou-se o 1º e 2º baile com uma grande festa de encerramento.

São várias comitivas participantes e vários visitantes advindos dos municípios vizinhos com cavaleiros, amazonas e seus animais. O evento que reúne centenas de pessoas todos os anos é uma programação muito apreciada e indispensável ao calendário cultural de Canaã dos Carajás. Ao longo dos anos o evento fomenta o turismo do município, atraindo visitantes de várias cidades vizinhas que, junto com a população local, formam um público cada vez maior. No ano de 2014 teve a mudança do tema, passando de Cavalgada ecológica, para Cavalgada ruralista, devido a época em que a mesma acontecia, já que o objetivo maior da cavalgada era o reflorestamento que ficava impossibilitado de ser realizado no verão. Este ano ela volta como

Cavalgada ecológica, com o mesmo objetivo, mas acontecendo nos meses de novembro ou dezembro.

A mineradora Vale na época doou uma área de 35 hectares com o objetivo de criar o Centro de Evento Agropecuário de Canaã dos Carajás, dessa maneira então, o Sindicato propôs fazer uma homenagem a Florentino Guirelli (em memória), e batizou o local com o seu nome, ficando assim: Centro de Evento Agropecuário Florentino Guirelli.

Foto nº23:Cavalgada Ruralista



Fonte: Blog da Monique

d) Exposição Agropecuária de Canaã dos Carajás: Cavalgada Ruralista e Expo Canaã com o encontro de desenvolvimento rural

Tradicional celebração do município foi realizada pela primeira vez no ano em 2014, e já reuniu mais de 40 mil pessoas da região. Rodeios, shows, concursos, cavalgadas, leilões e palestras movimentam os meses de junho no município.

A festa valoriza a vocação rural do município e movimenta a economia local. Já a exposição traz eventos musicais, rodeios e no ano de 2017 foi sede do 2º Encontro de Desenvolvimento e 1º Congresso Rural, numa parceria entre o Governo Municipal e o Sindicato dos Produtores Rurais de Canaã dos Carajás (Sicampo). O evento acontece todos os anos no Parque de Exposições Florentino Guirelli.

Foto nº24: Expo Canaã



Fonte: PMCC- ASCOM

e) Desfile Cívico

O evento realizado no dia 07 de setembro envolve participação de todas as escolas da rede municipal e particular e a população em geral. É o maior evento cultural temático em via pública realizado no município.

Um mês antes do evento cada escola recebe um tema relacionado à cultura brasileira e local para que dentro desse tema de forma criativa possa expressar a cultura existente no município e fatos históricos a nível nacional.

Foto nº25: Desfile



Fonte: PMCC- ASCOM

d) Jogos Estudantis

O evento é realizado anualmente no mês de outubro com competições de futsal, handebol, atletismo e diversas apresentações culturais. É uma parceria da prefeitura através da secretaria de Governo, com a secretaria de Educação e a Fundação de Cultura, Esporte e Lazer (FUNCEL). No ano de 2017 o evento recebeu o Selo Unicef, o qual busca estimular os municípios a implementar políticas públicas para redução das desigualdades e garantir os direitos das crianças e dos adolescentes. Os objetivos desse projeto do UNICEF invocam a participação de toda a sociedade no sentido de fomentar a prática de esportes e atividades culturais como forma de inclusão social, de convivência e de aproveitamento dos espaços públicos.

Foto nº26: Jogos Estudantis



Fonte: SEMED

e) Feira de Ciências – Primeira Semana de novembro, ação nas Escolas.

f) Seminário de Cultura Afro Brasileira – Realizado nas escolas na terceira semana de novembro.

g) Festas juninas- Na época da colonização do Brasil, após o ano de 1500, os portugueses introduziram em nosso país muitas características da cultura europeia, como as festas juninas.

Mas o surgimento dessas festas foi no período pré-gregoriano, como uma festa pagã em comemoração à grande fertilidade da terra, às boas colheitas, na época em que denominaram de solstício de verão. Essas comemorações também aconteciam no dia 24 de junho, para nós, dia de São João.

Essas festas eram conhecidas como Joaninas e receberam esse nome para homenagear João Batista, primo de Jesus, que, segundo as escrituras bíblicas, gostava de batizar as pessoas, purificando-as para a vinda de Jesus.

Assim, passou a ser uma comemoração da Igreja Católica, onde homenageiam três santos: no dia 13 a festa é para Santo Antônio, no dia 24, para São João, e no dia 29, para São Pedro.

Aos poucos, as festas juninas foram sendo difundidas em todo o território do Brasil, mas foi no nordeste que se enraizou, tornando-se forte na nossa cultura. Nessa região, as comemorações são bem acirradas – duram um mês, e são realizados vários concursos para eleger os melhores grupos que dançam a quadrilha. Além disso, proporcionam uma grande movimentação de turistas em seus Estados, aumentando as rendas da região.

As comidas típicas dessa festa tornaram-se presentes em razão das boas colheitas na safra de milho. Em nosso município as manifestações das quadrilhas juninas, também é muito presente, grande parte delas é vinculada as escolas públicas, onde os demais grupos são criados de forma espontânea pela comunidade sendo que a maioria dos grupos de quadrilha tem origem na zona urbana.

Foto n°27: Festas juninas municipais





Fonte: PMCC/ ASCOM

8.1.1.5 Festas religiosas

a) Festa Junina- Festejo de Santo Antônio

O Arraial Junino acontece anualmente, no início do mês de Junho, nas proximidades do dia de Santo Antônio que se comemora no dia 13 do mesmo mês e tem dois dias de duração. Ele é realizado em várias localidades do município, sendo os principais: Na área rural de Canaã, em todas as vilas (Feitosa, Ouro Verde, Planalto e Bom Jesus), escolas municipais, alguns bairros como: Residencial Canaã (Casas populares) e Bairro Novo Brasil, sendo que a maior delas acontece na comunidade Santo Antônio, na fazenda Umuarama. O Arraial Junino da fazenda Umuarama é uma festa realizada pela igreja Católica, organizada pelas Paróquias São Pedro e São Paulo.

b) Folia dos Santos Reis:

Foto nº28: Folia dos Santos Reis



Fonte: José Anicássio

O dia 6 de janeiro é o *Dia dos Três Reis Magos*, ou da Folia de Reis. Diz a tradição que, quando os três Reis Magos, Gaspar, Melchior (ou Belchior) e Baltazar, viram a estrela de belém no céu, foram ao encontro de Jesus, que havia nascido. Ofereceram ao menino Jesus, como presente, ouro, incenso e mirra, que simbolizavam a realeza, a divindade e a imortalidade. Segundo a tradição, um era negro, o outro branco e o terceiro moreno, representando toda a humanidade. Muitos países celebram a data, e a Folia de Reis é comemorada de modo particular em cada região do Brasil. (De origem europeia, festa também é tradicional no Brasil- Site UOL)

b.1) Festa de Reis em Canaã dos Carajás

Em Canaã dos Carajás, a Folia de Reis é uma das festas culturais mais ricas do município. A primeira Folia de que se tem notícia aconteceu no ano de 1984 na VP13 (atual vila Bom Jesus), saindo da casa do senhor Nestor Mendes da Conceição e entregando na casa do senhor Abadir José do Nascimento (iniciantes da folia no município), totalizando até o momento 33 anos de execução. A Folia acontecia anteriormente dia 25 de Dezembro e terminava no dia 06 de Janeiro, atualmente a Folia de Reis acontece entre primeiro e cinco de janeiro, quando as chamadas "companhias" vão de casa em casa cantar os seus versos acompanhados de violas, violões, sanfonas, pandeiros, triângulos, caixas e instrumentos de corda. Alguns vestem fardas e máscaras. O restante dos componentes usa uniforme, geralmente calças e camisas sociais.

Foto nº29: Folia dos Santos Reis



Fonte: José Anicássio

De porta em porta

O embaixador da companhia é responsável pela organização geral e pela bandeira. É ele quem cria, como um repentista, os versos principais, de acordo com a profecia, ou seja, de acordo com as passagens da viagem dos três reis magos até Belém, a história de Maria e São José e o nascimento do menino Jesus. As companhias vão de porta em porta durante os cinco dias de festa.

Segundo a tradição, os versos só podem ser cantados na casa da pessoa, que deve ter uma imagem do menino Jesus na manjedoura ou um presépio.

Aqueles que recebem a visita do Reisado em suas casas (representando a visita dos Reis Magos a Jesus) devem oferecer alguma comida a seus integrantes, que agradecem ao hospedeiro e seguem para o próximo destino.

No dia de Reis, 6 de janeiro, a bandeira retorna à casa do embaixador.

Foto nº30: Folia dos Santos Reis



Fonte: José Anicássio

Folia de Reis- Vila Feitosa

Teve início em 1986 com um casal residente da Vila Feitosa que levantou a bandeira dos Santos Reis e a partir desse dia a folia acontece na vila todos os anos, comemorando a fé dos foliões que percorrem a zona rural, visitando os fiéis com cantorias.

d) Dia do Evangélico:

O Dia do Evangélico em Canaã dos Carajás é comemorado anualmente no dia 30 de novembro, sendo a data definida pela Lei Municipal nº 209/2009.

Em Canaã dos Carajás esta data também é um feriado e visa o incentivo da espiritualidade e da fé religiosa promovida pela doutrina cristã.

Normalmente, o Dia do Evangélico é marcado pela Marcha para Jesus, festas de música gospel, além de palestras onde são discutidos assuntos referentes a cultura evangélica.

Foto nº31: 1º Marcha para Jesus em Canaã dos Carajás



Fonte: Blog do Anuar Alves

d) Dia da Padroeira do Município

O dia da Padroeira da cidade, Nossa Senhora Imaculada Conceição, acontece anualmente no dia 08 de Dezembro, e é instituído pela Lei 055 de 16 de Dezembro de 2003. A homenagem acontece em parceria da Prefeitura de Canaã dos Carajás, com as Igrejas Católicas Matriz Paróquia São Pedro e São

Paulo, com evento organizado pela Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Funcel).

Foto nº32: Dia da Nossa Senhora Imaculada Conceição



Fonte: Portal Canaã dos Carajás

e) Círio de Nazaré:

O Círio de Nazaré, em devoção a Nossa Senhora de Nazaré, é uma manifestação religiosa Católica do Brasil e um dos maiores eventos religiosos do mundo. Reúne cerca de dois milhões de pessoas em todos os cultos e procissões. Em Portugal é celebrado no dia 8 de Setembro na vila da Nazaré. É celebrado, desde 1793, na cidade de Belém do Pará, anualmente, no segundo domingo de outubro.

Foto nº33: Círio de Nazaré





Fonte: PMCC/ ASCOM

Círio de Nazaré em Canaã dos Carajás

O Círio de Canaã dos Carajás reúne todo ano o clima de fé e emoção em torno da maior festa religiosa do planeta. O Círio de Nazaré é uma procissão em homenagem à Virgem Maria, mãe de Jesus e neste ano de 2017 foram entregues no município 150 imagens peregrinas da santa para 150 fieis que serão responsáveis por zelar delas. O principal objetivo das réplicas foi a evangelização de pessoas durante 15 dias. O ato fez parte da programação da festa em Canaã e pretendeu, por meio da multiplicação do evangelho, levar a palavra da salvação ao máximo de pessoas, além de ser um trabalho missionário.

Fotos nº34: Imagens da Virgem



Fotos: Ricardo Mesquita/ Fonte: Jornal In Foco

8.1.1.6 Artes Cênicas

a) Junior Vaz- Ator

Foto nº35: Junior Vaz



Manuel Vaz da Silva Junior, mais conhecido como Junior Vaz tem 29 anos e trabalha como ator. Estudou artes cênicas no Rio de Janeiro e também participou de diversas novelas, filmes e peças teatrais.

Fonte: SEPLAN

8.1.1.7 Audiovisual, Áudio e Materiais Derivados

a) Jornal In foco

Em 01 de Agosto 2015 Ernesto Ricardo Mesquita Neto foi o responsável pela fundação do Jornal In Foco, com o formato Tabloide, impresso, com seis cadernos, 18 edições já lançadas, que em 01 Maio de 2017 passou a ser 100% online. Atualmente é o 14º Jornal mais visualizado do Estado do Pará.

Foto nº36: Ricardo Mesquita fundador do Jornal in foco



Fonte: Ricardo Mesquita Neto



8.1.1.8 Música/ Dança

a) Jeová Andrade

Jeová Gonçalves de Andrade nasceu na cidade de João Pinheiro, Minas Gerais, no dia 8 de fevereiro de 1962. Mudou-se para Canaã dos Carajás em 1985, quando ainda iniciava a Vila Cedere II, na época pertencente ao município de Marabá. Além de suas habilidades técnicas, Jeová também possui habilidades artísticas que lhe conferem sensibilidade humana para compreender os problemas dos moradores da região, já que além de ter sido colono, já foi professor municipal, gestor escolar, vereador e atual prefeito do município de Canaã. Por ser filho de agricultor Jeová é um apreciador da música sertaneja de raiz, mas não tem a música como profissão. Jeová participa de rodas de viola e canta música sertaneja. Ele também foi o compositor do hino de Canaã dos Carajás, demonstrando assim todo o carinho e amor que sente pelo município.

Foto: n°37: Jeová Andrade



Fonte: Internet

b) Jeremias Rodrigues

Foto nº38: Jeremias Rodrigues/ Fonte: SEPLAN



Jeremias Alves Rodrigues começou a estudar música aos 10 anos de idade, tendo como professor o senhor Levinã Ferreira de Alcântara, aluno do mestre Heitor Vila Lobos, fundador da

escola de música de Brasília. Jeremias reside em Canaã dos Carajás há dois anos e tem formação como Clarinetista. Atualmente ele é Clarinetista da igreja Assembleia de Deus Madureira.

c)Cebolão

José Alves Marinho (vulgo Cebolão) nasceu em 1957 e reside em Canaã dos Carajás desde maio de 1984. Cebolão é compositor e cantor de moda de viola e sertanejo. Já se apresentou na Expo Canaã, além de se apresentar em bares e casas de show do município.

Foto nº39: Cebolão



Fonte: SEPLAN

d) Orquestra Renascer

Escola de música que tem como objetivo ensinar crianças, jovens e adultos a tocar instrumentos musicais como: violão, teclado, baixo, bateria, saxofone, clarinete, instrumentos de percussão, trompete e trombone. A escola tem em seu corpo técnico 10 professores que atendem uma média de 400 a 450 alunos.

e) Escola de dança Denuíze Teixeira

Escola que tem como finalidade promover a cultura e o esporte através da literatura, leitura, folclore, culturas populares e tradicionais, arte pop e etc. A escola atende uma média de 82 alunos, dentre eles crianças e adolescentes.

f) Companhia de Ritmos

Companhia de Ritmos é o nome de um grupo de dança surgido recentemente que apresenta danças típicas regionais, como: Dança do boto, Boi- Bumbá, Lundum, Carimbó, Siriá e Melody. Atualmente o grupo conta com o apoio da Casa da Cultura e se apresenta em projetos escolares, saraus, reuniões, festas e etc... Segundo o integrante fundador do grupo, a falta de apoio municipal inviabiliza e dificulta algumas ações da companhia, ainda segundo ele as danças tradicionais acabam se enfraquecendo também porque a cultura sertaneja é mais forte na região.

Foto nº40: Companhia de Ritmos



Fonte: SEPLAN

8.1.1.9 Arte popular

a) Gilfran da Silva Costa

Gilfran da Silva Costa é pintor, desenhista, grafiteiro e também artesão.

Já teve algumas de suas obras expostas na Casa da Cultura e já participou de algumas atividades municipais, atualmente extintas, realizadas pela Secretaria de Assistência Social- SEMDES. De acordo com ele a falta de incentivo municipal gera uma perda de continuidade das atividades culturais. Ainda segundo ele a Casa da Cultura e a Agência Canaã são os órgãos que mais incentivam e proporcionam atividades culturais.

8.2 Inventário de locais de apoio à Cultura- Espaços culturais

Locais destinados a cultura ou centros culturais são espaços que conservam, difundem as artes e expõem testemunhos materiais produzidos pelo homem. Em Canaã dos Carajás não encontramos muitos locais de apoio à Cultura. No Município não existe centros culturais, museus, galerias, teatros e ou bibliotecas públicas, que mantêm acervos e exposições, sendo que os únicos locais existente atualmente são: Agência Canaã, FUNCEL (Fundação Municipal de Esporte, Cultura e Lazer), Casa da Cultura e Casa do Aprender, os quais descrevemos com mais detalhes abaixo:

a) Museu Emílio Goeldi

Apesar de não ser citado acima, de não estar situado no município e de não se localizar nas proximidades do mesmo, já que está localizado em Belém, capital do estado, o Museu Emílio Goeldi atualmente é o detentor de materiais arqueológicos encontrados em Canaã dos Carajás, pois por não existir local com infraestrutura apropriada no município para a guarda de acervos arqueológicos encontrados, os mesmos são enviados para o museu paraense Emílio Goeldi através de um projeto criado pela Vale intitulado projeto “Arqueologia Preventiva”, no qual a Vale investiu cerca de R\$ 7 milhões para a realização do acordo de cooperação técnica com o museu, que realiza os estudos e escavações. O projeto realiza a pesquisa e o resgate de material em sítios arqueológicos localizados nas áreas de interferência direta do Projeto S11D. Os técnicos responsáveis fazem o acompanhamento, escavação, inventário, curadoria, análises, educação patrimonial e divulgam o conhecimento obtido.

Entre os objetivos dessa parceria entre Vale e o Museu, destacam-se o “salvamento” arqueológico dos sítios identificados em áreas abertas e que estão sob influência direta da implantação das estruturas do S11D; estudos e desenvolvimento do conhecimento a respeito dos sítios localizados em áreas abertas, cujo alto potencial científico foi indicado por prospecções preliminares; além da identificação de sítios que poderão contribuir para o entendimento do padrão de ocupação da região e das características culturais desenvolvidas nos

sítios arqueológicos presentes na área do empreendimento; e do registro de características paisagísticas e botânicas de possível interesse arqueológico, além de encontrar indícios da ocupação humana na área e preservar a história dessa colonização.

Os estudos sobre o patrimônio arqueológico realizados na área do Projeto Ferro Carajás S11D mostraram que o solo guardava objetos históricos que podem nos ajudar a entender melhor como viviam as pessoas que habitavam a região no passado.

Com base no que foi descrito acima, a falta de uma infraestrutura municipal própria para a guarda desses artefatos acaba por prejudicar o município, pois não promove a inclusão social por meio de maior acesso aos bens culturais e nem fortalece as identidades regionais, valorizando a cultura, a memória e o patrimônio histórico regional.

b) Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Canaã dos Carajás- Agência Canaã

Iniciou suas atividades em 2005, é uma associação mista sem fins lucrativos, cujo objetivo é promover o desenvolvimento sócio- ambiental, sócio-econômico local, integrado e sustentável do município de Canaã dos Carajás e região. A senhora Maria das Graças Tavares Rodrigues dos Reis, atual gestora da agência, em parceria com a FUNCEL, foi a principal responsável pelo mapeamento cultural de Canaã dos Carajás, realizado em 2015, o qual foi vastamente citado no decorrer deste trabalho, além de ser a responsável pela I Conferência de Cultura realizada em Canaã dos Carajás.

Foto nº41: Agência Canaã



Fonte: Site PMCC

c) Casa da cultura de Canaã dos Carajás

Foto nº42: Casa da Cultura em Canaã dos Carajás



Fonte: PMCC

A Casa da Cultura, situada à Rua Esmeralda, S/N, funciona desde 2004 em Canaã dos Carajás, mantida pela Vale e pela Associação Itakyra. Seu principal objetivo é reconhecer e valorizar a identidade cultural canaense, a partir de sua expressão cultural e artística, além de promover a integração de pessoas e saberes. O espaço recebe cerca de 4 mil visitantes por mês e tem como missão ser o elo entre a sociedade civil, a iniciativa privada e os poderes constituídos para o fomento, a produção, o fortalecimento e a disseminação da arte, valorizando a cultura do município e do estado do Pará. A Casa da Cultura possui uma biblioteca com cerca de 5.400 livros, um auditório com capacidade para 60 pessoas, uma sala de reunião, duas salas multiuso, onde são realizadas as oficinas de violão, flauta, zumba, musicalização, carimbó e balé; uma área externa para eventos com capacidade para até 400 pessoas; um hall de entrada e exposições permanentes.

Foto nº43: Professor da Casa da Cultura
mediação.



Foto nº44: Professor da Casa da Cultura realizando
contando histórias.



Fonte: Professor Cláudio

Foto nº45: Vista do interior da Casa da Cultura



Fonte: Relatório Vale-Canaã dos Carajás 2014.

a) FUNCEL- Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

Anteriormente a administração da Cultura era realizada pela antiga Secretaria de Educação e Cultura- SEMEC, que se transformou posteriormente em Secretaria Municipal de Cultura, Desportos e Lazer- SECDEL. Atualmente a gestão e manutenção da Cultura fica a cargo da FUNCEL- Fundação de Cultura, Esporte e Lazer, e tem como objetivos:

- I. Incentivar, difundir e promover a prática do e o desenvolvimento da atividade cultural e artística do município;
- II. Conservar, administrar e zelar pelo patrimônio cultural e artístico do município de Canaã dos Carajás;
- III. Manter e administrar outros órgãos municipais que vierem a ser criados na área cultural;
- IV. Cultivar as tradições folclóricas por meio de suas expressões e hábitos, costumes, etnias, danças e artesanato;
- V. Estimular a criação e a manutenção de bibliotecas, galerias de arte, museus, corais, grupos de danças, teatros e música popular;
- VI. Promover intercâmbio com entidades públicas e privadas, mediante convênio que possibilitem exposições, reuniões e realizações de caráter artístico, literário ou esportivo;
- VII. Organizar e promover eventos de responsabilidade da administração municipal em parceria com seus respectivos órgãos;
- VIII. Realizar promoções destinadas à integração social da população, com vistas a elevação de seu nível cultural, artístico e esportivo;
- IX. Elaborar projetos consistentes e de caráter permanente que vise a difusão cultural e esportiva para a sociedade canaense.

Foto nº46: FUNCEL Canaã dos Carajás



Fonte: Internet

b) UAB- Universidade Aberta do Brasil

Programa do Governo Federal que busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância.

Tem como objetivo a disseminação e o desenvolvimento de metodologias educacionais de inserção dos temas de áreas como educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação patrimonial, educação para os direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, de gênero e orientação sexual e temas da atualidade no cotidiano das práticas das redes de ensino pública e privada de educação básica no Brasil.

Em entrevista realizada com Maria Raimunda Holanda de Castro, graduada em história e coordenadora dos cursos ofertados no local, o polo de Canaã dos Carajás iniciou suas atividades no ano de 2006 e conta atualmente com uma biblioteca aberta ao público que funciona no horário de 07:00h às 11:00 e das 13:00h às 17:00h. Qualquer cidadão pode realizar um cadastro para ter direito ao empréstimo de volumes. O espaço da biblioteca conta ainda com uma bibliotecária e tem em seu acervo 4.800 títulos cadastrados. As obras são obtidas através de doações das faculdades que ofertam o curso no local para que os alunos possam ter apoio didático. A Prefeitura Municipal auxilia na manutenção do polo e efetuando a remuneração dos funcionários (exceto professores).

Foto nº47: UAB



Fonte: SEPLAN

c) Casa do Aprender

Casa do Aprender aberta no ano de 2003 com o propósito de atender a demanda das escolas e de toda sociedade em relação à leitura e pesquisa através de seu acervo literário. A Casa do Aprender iniciou suas atividades no primeiro semestre de dois mil e três (2003), executando as seguintes atividades: atendimento aos alunos da rede pública e privada para realização de pesquisas, estudos e trabalhos escolares, realização de reuniões para formação de coordenadores pedagógicos, gestores e orientadores escolares com a equipe de coordenadores técnicos da Secretaria Municipal de Educação. A casa também recebia os professores da educação infantil ao nono ano e EJA da rede municipal para o planejamento de suas aulas.

Já no ano de 2016 ocorreu à transição da Casa do Professor para Casa do Aprender no dia 13 de outubro. Estiveram presentes nesta cerimônia representantes da Vale, Fundação Vale e da SEMED. Hoje a visita dos estudantes e professores para efetuarem pesquisas, realizar tarefas e trabalhos

escolares faz parte das ações diárias da casa, não só a rede pública, mas a rede privada também faz uso do espaço da casa do aprender para realização de atividades extraclasse e momentos literários, pois a mesma possui uma biblioteca que oferece um acervo diversificado para atender o público em geral, disponível para leitura e empréstimo com registro.

d) Escolas

Para elaboração de um diagnóstico mais completo das ações de cultura realizadas em âmbito municipal, a equipe da Secretaria de Planejamento, da Prefeitura Municipal de Canaã visitou algumas escolas, municipais e particulares para coleta de dados/ ações realizadas pelas instituições de ensino de apoio a cultura, sendo elas:

Escola	Atividades desenvolvidas	Anos	Data
Vale dos Carajás	Feira Cultural	3° ano, maternal, 5° ano	Mês de Maio
	Feira Cultural	Todo ensino médio	Mês de Junho
	Festa Junina	5° ano	Mês de Junho
	Carnaval	Envolvimento de todos os anos	
	Dia do Circo	Envolvimento de todos os anos	
	Páscoa (com apresentação de peças teatrais)	Envolvimento de todos os anos	
	I Mostra Cultural	Envolvimento de todos os anos	Mês de Junho
	Festa do Folclore	Envolvimento de todos os anos	

	Mostra de dança	Envolvimento de todos os anos	
	Halloween	Envolvimento de todos os anos	
	Espectáculo de Natal (Apresentação de peças teatrais)	Envolvimento de todos os anos	
Escolas Municipais	Quadrilhas	Todos os anos	Mês de Junho
	Desfile cívico	Todos os anos	Mês de Setembro
	Jogos estudantis	Todos os anos	Mês de Outubro
	Feira de ciências	Todos os anos	Mês de Novembro
	Seminário de cultura afro brasileira	Todos os anos	Mês de Novembro

8.3 Inventário das ações Municipais

Atualmente a FUNCEL desenvolve as seguintes ações relacionadas a Cultura:

1. Elaboração de políticas públicas culturais;
2. Realização do Plano Municipal de Cultura, juntamente com a secretaria de Planejamento- SEPLAN;
3. Capacitação de agentes e empreendedores culturais;
4. Elaboração de Conferências, Fóruns, e outros eventos relacionados à cultura;
5. Articulador da política cultural com outras políticas públicas;
6. Protege e valoriza festas e manifestações culturais tradicionais.

9. Legislação

Para a elaboração deste Plano foi levada em consideração as seguintes legislações:

Leis Federais:

1. LEI N° 12.343, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010- Lei que institui o Plano Nacional de Cultura- PNC, cria o sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais- SNIIC e dá outras providências;

Leis Estaduais:

1. LEI N°5.885, DE 09 DE FEVEREIRO DE 1995- Lei que dispõe sobre o Incentivo Fiscal para a realização de Projetos Culturais no âmbito do Estado do Pará e dá outras providências.

Leis Municipais

1. LEI N°162/2007- Lei que trata do Plano Diretor Participativo de Canaã dos Carajás e dá outras providências;
2. LEI N°230/2010- Lei que altera a redação do inciso VIII do art. 9° da Lei Municipal n°162/2007 e dá outras providências;
3. LEI N°072/2005- Lei que define a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás e dá outras providências;
4. LEI N°557, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012- Lei que dispõe sobre a revisão da Lei n° 162, de 15 de novembro de 2007, que trata do Plano Direto Participativo de Canaã dos Carajás e dá outras providências;
5. LEI N° 226/2010- Lei de criação da Fundação de Cultura, Esporte e Lazer do município de Canaã dos Carajás;
6. LEI N°249/2010- Lei que estabelece sobre a criação dos cargos do Quadro de Pessoal Permanente e Comissionados da Fundação Municipal

- de Cultura, Esporte e Lazer de Canaã dos Carajás- FUNCEL e dá outras providências;
7. LEI Nº692/2015- Altera as disposições da Lei Municipal nº 249/2010 da Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer- FUNCEL e dá outras providencias.
 8. LEI Nº684/2015- Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Canaã dos Carajás- PA, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, inter- relações entre seus componentes, recursos humanos, sobre a criação e funcionamento do Fundo Municipal da Cultura de Canaã dos Carajás- FMCC e do Conselho Municipal de Política Cultural- CMPC, e dá outras providências;
 9. LEI Nº 688/2015- Lei que dispõe sobre o recebimento e destinação de patrocínios pelo Poder Público para eventos e ações no território do Município de Canaã dos Carajás e dá outras providências;
 10. DECRETO Nº916/2017- Constitui a Equipe de Coordenação e Elaboração do PMC- Plano Municipal de Cultura e da outras providências;
 11. LEI Nº195/2008- Lei que dispõe sobre a nova delimitação da área urbana da cidade de Canaã dos Carajás e dá outras providências;
 12. LEI Nº 258/2011- Lei Dispõe sobre a nova delimitação da área urbana do Município de Canaã dos Carajás e dá outras providências.

10. Diagnóstico – Matriz SWOT

Objetivando realizar uma análise da situação da Cultura Municipal, no contexto das atividades artísticas e culturais, foi utilizada a Matriz ou Análise SWOT, uma sigla em inglês que significa Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). O diagnóstico resultante desta etapa aparece abaixo e foi utilizado na elaboração do Plano Municipal de Cultura- PMC. A matriz analisou as condições em que a Cultura se encontra em Canaã dos Carajás, demonstrando os principais pontos de forças e fraquezas. Depois, refletiu acerca do posicionamento estratégico em relação a situação da cultura em outros municípios, apresentando as oportunidades de atuação e as possíveis

ameaças. Compreendendo esta análise, foi possível planejar a atuação da FUNCEL, buscando maximizar as FORÇAS e diminuir as FRAQUEZAS, além de aproveitar as OPORTUNIDADES e evitar as possíveis AMEAÇAS.

FORÇAS	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
1. Realização da I Conferência de Cultura;	1. Inexistência de Biblioteca Pública Municipal;	1. Perde parte da Cultura Municipal por falta de incentivo e preservação;
2. Realização do I e II Fórum de Cultura;	2. Pouco recurso para investimento da Cultura Municipal;	2. Ausência de identidade Cultural própria;
3. Gestão da Cultura fica por conta da FUNCEL-Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.	3. Inexistência de sistema de informações de indicadores Culturais;	3. Perda de material cultural (artefatos históricos), que são enviados para outros locais apropriados;
	4. Falta de local apropriado (museu) para a guarda de materiais arqueológicos encontrados na região.	4. Perda de vocação turística para a cultura

	5. Inexistência de Cinema	
	6. Inexistência de local apropriado para apresentação de peças teatrais (Teatro)	
	7. Falta de Lei de Incentivo à Cultura	
	8. Inexistência de Centro Cultural	
	9. Falta de Planejamento e ações voltadas para o campo cultural	
	10. Falta de reconhecimento e valorização da diversidade cultural	
	11. Falta de continuidade das ações/ serviços	
	12. Falta de Planejamento Cultural	

11. Plano de Ação- Oportunidades

11.1 Diretrizes

I. Fortalecer as políticas culturais;	Compete ao Município
II. Intensificar o planejamento de programas e ações voltadas ao campo cultural	
III. Consolidar a execução de políticas públicas para a cultura	
I. Reconhecer e valorizar a diversidade cultural	Diversidade Cultural
II. Proteger e promover as artes e expressões culturais	
I. Universalizar o acesso à arte e à cultura	Universalização do acesso a Cultura
II. Qualificar ambientes e equipamentos culturais para a formação e fruição do público	
III. Permitir aos criadores o acesso às condições e meios de produção cultural	
I. Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico	Desenvolvimento Sustentável
II. Promover as condições necessárias para a consolidação da economia da cultura	
III. Induzir estratégias de sustentabilidade nos processos culturais	
I. Estimular a organização de instâncias consultivas	

II. Construir mecanismos de participação da sociedade civil	Participação Social
III. Ampliar o diálogo com os agentes culturais e criadores	

11.2 Oportunidades

Oportunidades
1. Fortalecer a Política Cultural
2. Criar condições para gestão, acompanhamento e monitoramento da política pública da cultura, com ampliação do quadro de servidores e qualificação e capacitação de gestores e agentes culturais.
3. Ampliar os recursos financeiros para a cultura, com democratização e transparência no acesso.
4. Estimular a criação do sistema de informação municipal de cultura.
5. Desenvolver a economia da cultura e estimular a sustentabilidade dos processos culturais.
6. Criar condições para a produção, circulação e fruição de bens culturais.
7. Estimular a afirmação dos valores, identidades, diversidade e pluralismo cultural.

12. METAS E AÇÕES

12.1 METAS

META 1 - Implantar integralmente o Sistema Municipal de Cultura, objetivando sua institucionalização e integração ao Sistema Nacional de Cultura, até 2020;

META 2 - Aprimorar o sistema de financiamento cultural por meio da parcerias públicos e privadas, estaduais e federais, até 2019;

META 3 - Ampliar e adequar os quadros funcionais na área cultural atendendo as demandas do município, nos próximos 10 anos;

META 4 - Criar e implantar programas de formação e capacitação na área cultural para o município, nos próximos 02 anos;

META 5 - Cadastrar, mapear e diagnosticar anualmente os dados do Setor Cultural de todo o município, iniciando após a aprovação do Plano;

META 6 - Implantar programa anual de políticas públicas de ações culturais transversais com demais secretarias e autarquias, iniciando após a aprovação do Plano;

META 7 - Atender anualmente a todas as regiões do Município com a realização de eventos e a circulação de bens culturais, iniciando após a aprovação do Plano;

META 8 - Apoiar e incentivar anualmente as manifestações da diversidade cultural, por meio da ampliação da oferta de programas que promovam e protejam as culturas populares e de povos tradicionais, em todo o município, iniciando após a aprovação do Plano;

META 9 - Estimular e fomentar a preservação, a conservação, a restauração, a pesquisa e a difusão do patrimônio cultural (material e imaterial) anualmente, iniciando após a aprovação do Plano;

META 10 - Descentralizar e possibilitar a circulação de bens culturais no município anualmente, iniciando após a aprovação do Plano;

META 11 - Implementar programas de formação, fomento, divulgação, documentação e circulação de bens culturais em 100% do município, iniciando após a aprovação do Plano;

META 12 - Implementar programas que permitam o desenvolvimento da economia criativa e da cultura anualmente, iniciando após a aprovação do Plano;

META 13 - Implementar meios de participação social no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas culturais anualmente, iniciando após a aprovação do Plano.

12.2 AÇÕES

1. Implementar o Sistema Municipal de Cultura;
2. Viabilizar a organização e profissionalização artístico-cultural municipal;
3. Realizar ações de sensibilização quanto à importância do investimento na cultura para o desenvolvimento humano;
4. Criar mecanismos legais de facilitação para o acesso aos recursos financeiros;

5. Apoiar o investimento em cultura com a utilização de percentual de pagamentos de royalties;
6. Articular com as esferas estadual e federal a parceria para o fomento de atividades culturais;
7. Estimular a criação de programas municipais de fomento e incentivo à cultura;
8. Criar e apoiar mecanismos de sensibilização da sociedade civil quanto a importância do investimento na área cultural como forma de acesso à cidadania plena;
9. Oferecer aos agentes e gestores culturais e à sociedade civil cursos, oficinas e seminários de capacitação e aperfeiçoamento;
10. Oferecer cursos de qualificação aos técnicos da cultura;
11. Implementar programa de formação contínua aos gestores e agentes culturais;
12. Oferecer cursos de formação técnica aos profissionais da área artística e cultural;
13. Oferecer cursos de capacitação para elaboração e captação de recursos de projetos culturais;
14. Promover ações de capacitação aos gestores, para implantação e acompanhamento do Sistema Municipal de Cultura;
15. Estabelecer parcerias com instituições (universidades, dentre outras) para a formação de gestores culturais e para a capacitação técnica dos agentes culturais, conservando a transversalidade do conhecimento e a vivência artística;
16. Apoiar e incentivar a pesquisa científica, tecnológica no campo artístico e cultural, por meio de parcerias;
17. Promover ações conjuntas com a secretaria de educação estimulando a interação entre artistas e comunidade para integrar o conhecimento acadêmico, as políticas públicas e os saberes tradicionais e populares;
18. Qualificar agentes culturais para o atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
19. Criar uma incubadora de projetos culturais;
20. Criar Sistema de Informações e Indicadores Culturais de forma integrada ao Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais – SNIIC;

21. Cadastramento e alimentação constante dos dados culturais no SIIC, ampliando o mapeamento, o diagnóstico e a divulgação da cultura em Canaã dos Carajás;
22. Transformar o Sistema de Informações e Indicadores Culturais, em uma ferramenta de avaliação do Plano Municipal de Cultura e das atividades culturais;
23. Produzir diagnósticos, estudos e propostas tendo como base o Sistema de Informações e Indicadores Culturais para implementação de políticas públicas de cultura;
24. Manter cadastro de artistas e grupos artísticos e culturais;
25. Mapear atividades, lugares, grupos e fazeres culturais material e imaterial, formulando mecanismos de salvaguarda e difusão, de modo a fortalecer as identidades territoriais e explicitar a diversidade;
26. Utilizar as rádios e TVs públicas e comunitárias como meios de comunicação para divulgação de atividades culturais;
27. Incentivar parcerias com os meios de comunicação para a divulgação de ações na área cultural;
28. Estimular a criação de mídia no município (rádios comunitárias, páginas da web, blogs etc.);
29. Criar e divulgar uma agenda cultural do Município, contemplando os principais eventos permanentes regionais e municipais;
30. Apoiar a implantação de mecanismos de participação social nos meios de comunicação;
31. Envolver os órgãos, gestores e empresários de turismo na gestão, planejamento e comunicação dos equipamentos culturais, promovendo espaços de difusão de atividades culturais com vistas ao turismo;
32. Discutir e deliberar nas conferências de Cultura os marcos legais da cultura;
33. Otimizar recursos;
34. Resgatar e preservar as experiências anteriores na área cultural, garantindo o fim da descontinuidade administrativa, além de incentivar a participação da sociedade civil na gestão das políticas culturais;
35. Cumprir o calendário cultural municipal;
36. Criar mecanismos de circulação de bens culturais;

37. Ampliar o acesso aos programas, atendendo crianças, jovens, idosos e pessoas portadoras de deficiência;
38. Estimular a arte urbana;
39. Incentivar a criação de redes e consórcios entre os municípios, possibilitando a valorização das culturas locais e o intercâmbio de atividades;
40. Ampliar mecanismos de difusão e divulgação de bens culturais;
41. Criar espaços culturais descentralizados para ampliação e fomento das culturas populares e movimentos culturais de rua, criados por mestres locais, artistas, grupos e entidades sem fins lucrativos;
42. Incentivar ações que favoreçam o intercâmbio de conhecimentos visando facilitar a inclusão e a participação de pessoas e de grupos culturais variados;
43. Mapear e dar suporte a todas as manifestações ainda ativas das comunidades tradicionais;
44. Valorizar as manifestações culturais locais típicas com objetivo de preservação da memória e identidade;
45. Viabilizar a inserção de grupos (terceira idade, indígenas, imigrantes etc.), das culturas populares e de movimentos culturais de rua à fruição da cultura;
46. Mapear o patrimônio cultural municipal;
47. Criar e implementar política de preservação do patrimônio cultural;
48. Estimular a pesquisa e o registro sobre o patrimônio cultural material e imaterial;
49. Estimular, por meio de parcerias com órgãos de educação, ciência, tecnologia e pesquisa, atividades de grupos acadêmicos e da sociedade civil, que trabalham contextos relativos à cultura, às artes e à diversidade cultural do município;
50. Capacitar educadores e agentes multiplicadores para a utilização de mecanismos voltados à formação de consciência histórica crítica, que incentivem a valorização e a preservação do patrimônio cultural material e imaterial;
51. Estimular as ações de conservação preventiva em acervos documentais e artísticos;
52. Realizar programas de pesquisa, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural dos e para os grupos de Canaã dos Carajás

53. Incentivar a criação de legislação que possibilite a salvaguarda, o registro, a pesquisa e a preservação de bens culturais (materiais e imateriais) referência para o município;
54. Criar projetos que promovam a apropriação social da tecnologia de informação e que ampliem o acesso à cultura digital, caracterizada pelo acesso aos computadores e demais equipamentos digitais, assim como pelo número de pessoas conectadas à internet;
55. Promover a apropriação das tecnologias da informação e da comunicação para ampliar o acesso à cultura digital e suas possibilidades de produção, difusão e fruição, com alternativa do desenvolvimento sustentável e livre;
56. Ampliar e adequar espaços culturais com arquitetura e infraestrutura adequada ao seu uso, atendendo os padrões de acessibilidade e garantindo de forma econômica a sua sustentabilidade;
57. Incentivar a adequação de espaços culturais de acordo com a legislação de acessibilidade;
58. Instalar centros culturais, educativos e comunitários em todo o município, contemplando as regiões de vulnerabilidade social;
59. Promover a integração entre espaços educacionais, esportivos, praças e parques de lazer e culturais, com o objetivo de aprimorar as políticas de formação de público, especialmente na infância e juventude;
60. Fomentar a produção artística e cultural, por meio do apoio à criação, registro, difusão e distribuição de obras, ampliando o reconhecimento da diversidade de expressões;
61. Incentivar, divulgar e fomentar a realização de calendários e mapas culturais que apresentem sistematicamente os locais de realização de eventos culturais, encontros, feiras, festivais e programas de produção artística e cultural;
62. Criar programas que contemplem o acesso de bens e atividades culturais às pessoas portadoras de deficiência;
63. Promover e estimular a realização de ações de formação e fidelização de novos públicos;

64. Estimular as entidades culturais (associações, clubes, sociedades etc.) para a criação de mecanismos de acesso aos bens e serviços em equipamentos culturais;
65. Estimular a transversalidade da cultura nas principais políticas sociais como: Educação, Saúde e Assistência Social;
66. Participação da FUNCEL nos demais Conselhos, como: saúde, assistência social e etc...
67. Disponibilizar transporte para grupos possibilitando o intercâmbio cultural, municipal e intermunicipal;
68. Celebrar convênios com municípios;
69. Realizar, por meio da FUNCEL, programa amplo de fomento da vida cultural canaense;
70. Construir biblioteca pública municipal;
71. Criar e implantar novos ambientes de divulgação, documentação e circulação de bens culturais, contemplando a diversidade de público;
72. Fomentar e viabilizar novas alternativas de produção artístico-cultural no município;
73. Mapear, fortalecer e articular as cadeias produtivas que formam a economia da cultura;
74. Fomentar a capacitação e o apoio técnico para a produção, distribuição, comercialização e utilização sustentável de matérias-primas e produtos relacionados às atividades artísticas e culturais;
75. Criar programas de qualificação do trabalhador da cultura e promover a profissionalização do setor, assegurando condições de trabalho, emprego e renda;
76. Contribuir com as ações de formalização do mercado, possibilitando a valorização do trabalho e o fortalecimento econômico dos setores culturais;
77. Inserir as atividades culturais itinerantes;
78. Criar linhas de crédito para implantação de salas de exibição de filmes no município;
79. Apoiar artistas, artesãos e profissionais criativos oferecendo consultoria e assessoria nas áreas de gestão de projetos;

80. Criar programa de promoção de ativos criativos (artistas, gestores culturais, intelectuais etc.);
81. Celebrar convênios com instituições de ensino a fim de instrumentalizar artistas, produtores, gestores e fazedores de cultura, na criação e gestão das cooperativas;
82. Reconhecer, valorizar e propor roteiros artísticos e culturais como processo para desenvolvimento da cultura;
83. Criar plataforma virtual que possibilite à sociedade civil acompanhar as políticas culturais previstas para serem implementadas no município;
84. Incentivar a criação de fóruns permanentes com a participação da sociedade civil (conselhos, fóruns setoriais, etc.), possibilitando a consulta, a reflexão, a qualificação, a avaliação e a proposição de conceitos e estratégias;
85. Instrumentalizar a sociedade civil disponibilizando dados e informações sobre gestão e investimentos públicos;
86. Implantar o projeto “Rua de lazer”.

13. Calendário Cultural

Calendário cultural elaborado pela FUNCEL, contendo as ações culturais:

Calendário Cultural	
Janeiro	Folia de Reis
Fevereiro	Carnaval
Março	Dia Internacional da Mulher
Abril	
Maio	ExpoCanaã
Junho	Festival Junino
Julho	Projeto Rua de Lazer
Agosto	
Setembro	Círio de Nazaré
Outubro	Semana de Comemoração do Aniversário da Cidade

Novembro	Feira de Negócios e Festival Gastronômicos Dia do Evangélico Cavalgada Ecológica
Dezembro	Comemorações Natalinas Réveillon

14. Mecanismos de Fontes e Financiamentos da Cultura

De acordo com o Guia de orientações para os municípios elaborado pelo Ministério da Cultura, os mecanismos vigentes de financiamento público à cultura são: Orçamento Público, Fundo, Incentivo Fiscal e Investimento. Um Sistema Municipal de Financiamento à Cultura pode contemplar os quatro mecanismos, conforme detalhado abaixo: Orçamento Público (financiamentos reembolsáveis e não-reembolsáveis) – é a modalidade de financiamento público com a qual os recursos são estabelecidos na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Embora possam ser aplicados prevendo reembolso (empréstimos de Bancos do Povo, por exemplo), geralmente são aplicados sem previsão de retorno, para a execução de projetos culturais apoiados diretamente pelo órgão gestor da cultura no município ou escolhidos por meio de seleção pública. Fundo (financiamentos reembolsáveis e não-reembolsáveis) – é a modalidade de financiamento público com a qual os recursos, basicamente de origem orçamentária, são, em geral, aplicados sem expectativa de retorno (a fundo perdido). Para assegurar a democratização no acesso aos recursos do Fundo é importante que os projetos realizados pela sociedade sejam escolhidos por meio de seleção pública. O Fundo, que possui conta bancária própria (ao contrário do orçamento, que fica no caixa único da Prefeitura), pode ter recursos de outras fontes além da orçamentária e também pode ser aplicado em empréstimos e investimentos que prevejam reembolsos, mas esses casos são mais raros. No Sistema Nacional de Cultura, o Fundo é o principal mecanismo de financiamento público à cultura. Incentivo Fiscal é a modalidade de financiamento público com a qual o recurso é originário de renúncia fiscal (nos municípios renuncia-se à arrecadação do IPTU e/ou do ISS). Os projetos culturais são selecionados pelo

poder público, com vistas à obtenção de patrocínio ou doação de recursos que podem ser deduzidos dos impostos devidos pelo patrocinador ou doador, dentro de limites estabelecidos em lei, que define os percentuais de participação do patrocinador (pessoa física ou jurídica) em contrapartida à participação do Poder Público (renúncia fiscal). No Procultura⁵, esses percentuais previstos são de 20%, 40% e 60%, decorrentes da pontuação obtida por cada projeto na sua avaliação, considerando as três dimensões da cultura: simbólica, econômica e social. Investimento (financiamentos reembolsáveis) – é a modalidade de financiamento público com a qual o recurso é aplicado com vistas a um retorno do capital investido. Destina-se a projetos sustentáveis, com possibilidade de retorno comercial, e é realizado por intermédio de agentes financeiros credenciados. Embora o Orçamento Público seja, atualmente, a modalidade mais utilizada pelas Prefeituras, com a implantação do Sistema Nacional de Cultura o mecanismo mais adequado será o Fundo, porque, além de democratizar e facilitar o acesso dos proponentes aos recursos, sua criação será condição obrigatória para que o município receba os repasses da União e dos estados. Os outros dois mecanismos (Incentivo Fiscal e Investimentos) são mais difíceis de proporcionar bons resultados nos municípios, especialmente nos pequenos e médios, tendo em vista a insuficiência das arrecadações tributárias municipais.

Sendo assim as possíveis fontes do Fundo Municipal de Cultura:

1. Dotações consignadas na lei orçamentária anual municipal e seus créditos adicionais;
2. Transferências federais e/ou estaduais à conta do Fundo Municipal de Cultura;
3. Contribuições de mantenedores;
4. Produto do desenvolvimento de suas finalidades institucionais, tais como: arrecadação dos preços públicos cobrados pela cessão de bens

⁵ Criado em 2010, o Projeto de Lei nº 6.722 institui o Programa Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (ProCultura) como o novo marco regulatório que irá substituir a Lei Rouanet, tornando mais igualitária a distribuição de verba para a cultura entre estados e municípios, como também aos produtores independentes ou de pequeno porte.

- municipais sujeitos à administração da Secretaria Municipal de Cultura, ou órgão equivalente; resultado da venda de ingressos de espetáculos ou de outros eventos artísticos e promoções de caráter cultural (vendas de camisetas, livros, etc.);
5. Doações e legados, nos termos da legislação vigente;
 6. Subvenções e auxílios de entidades de qualquer natureza, inclusive de organismos internacionais;
 7. Reembolso das operações de empréstimo porventura realizadas por meio do Fundo Municipal de Cultura, a título de financiamento reembolsável, observados critérios de remuneração que, no mínimo, lhes preserve o valor real;
 8. Retorno dos resultados econômicos provenientes dos investimentos porventura realizados em empresas e projetos culturais efetivados com recursos do FMC;
 9. Resultado das aplicações em títulos públicos federais, obedecida a legislação vigente sobre a matéria;
 10. Empréstimos de instituições financeiras ou outras entidades;
 11. Saldos não utilizados na execução dos projetos culturais financiados com recursos dos mecanismos previstos no Sistema Municipal de Financiamento à Cultura;
 12. Devolução de recursos determinados pelo não cumprimento ou desaprovação de contas de projetos culturais custeados pelos mecanismos previstos no Sistema Municipal de Financiamento à Cultura;
 13. Saldos de exercícios anteriores; e
 14. Outras receitas legalmente incorporáveis que lhe vierem a ser destinadas
- 15. Indicadores de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Cultura**

O monitoramento é a medição sistemática, contínua e permanente dos resultados das metas a serem perseguidas. Ele deve apontar o grau de progresso obtido ao longo da trajetória do Plano. A avaliação é a análise

qualitativa dos alvos atingidos, bem como do processo para o alcance dos objetivos, abarcando períodos pré-definidos, podendo ultrapassar o horizonte do Plano, vez que muitos resultados poderão ser aferidos após a execução de suas ações. Tanto o monitoramento como a avaliação exigem metodologias específicas e associadas aos objetivos e metas. Indicadores são parâmetros para medição da situação futura desejada em relação à situação atual encontrada. Nesta metodologia, os indicadores têm como finalidade reconhecer se as metas do Plano estão sendo alcançadas. Após a implantação do plano, torna-se fundamental monitorar e avaliar seus impactos e resultados.

Além disso, as instâncias de participação social têm um papel fundamental no monitoramento e avaliação do plano. A apropriação pela sociedade civil, assim como o constante debate e fiscalização são fundamentais para garantir e legitimar a implementação do PMC. Nesse sentido, o Conselho Municipal de Política Cultural se destaca. Integrado por representantes de diversas áreas da cultura, o conselho deverá ser o principal ator participativo do plano e seus desdobramentos.

O monitoramento do PMC deve ser realizado pelos indicadores quantitativos e qualitativos a serem definidos pela FUNCEL para cada uma das ações estratégicas. Por ser um instrumento da política pública municipal, o ciclo de vida do PMC envolve sua formulação, implementação e avaliação.

O monitoramento integra a fase de avaliação e tem relação direta com a gestão do plano, tratando-se de um elo entre o planejamento e a execução.

É por meio dos indicadores que a sociedade, os gestores públicos e técnicos poderão monitorar a execução do PMC.

O PMC não é uma ferramenta estagnada de planejamento, mas sim uma orientação que deve ser revista durante seu processo de implementação.

Sendo assim, entretende-se que, o PMC será revisto periodicamente, tendo como objetivo a atualização de suas diretrizes e metas. Entretanto a sua primeira revisão será realizada após quatro anos da promulgação desta Lei, garantindo a execução do seu planejamento.

Uma vez concluída a elaboração do plano e consagrada a sua publicação, é quando começa sua efetiva realização. É importante que o processo participativo e o caráter democrático impresso na elaboração do PMC permaneçam vivos e sejam permanentes ao longo da implantação e monitoramento do mesmo.

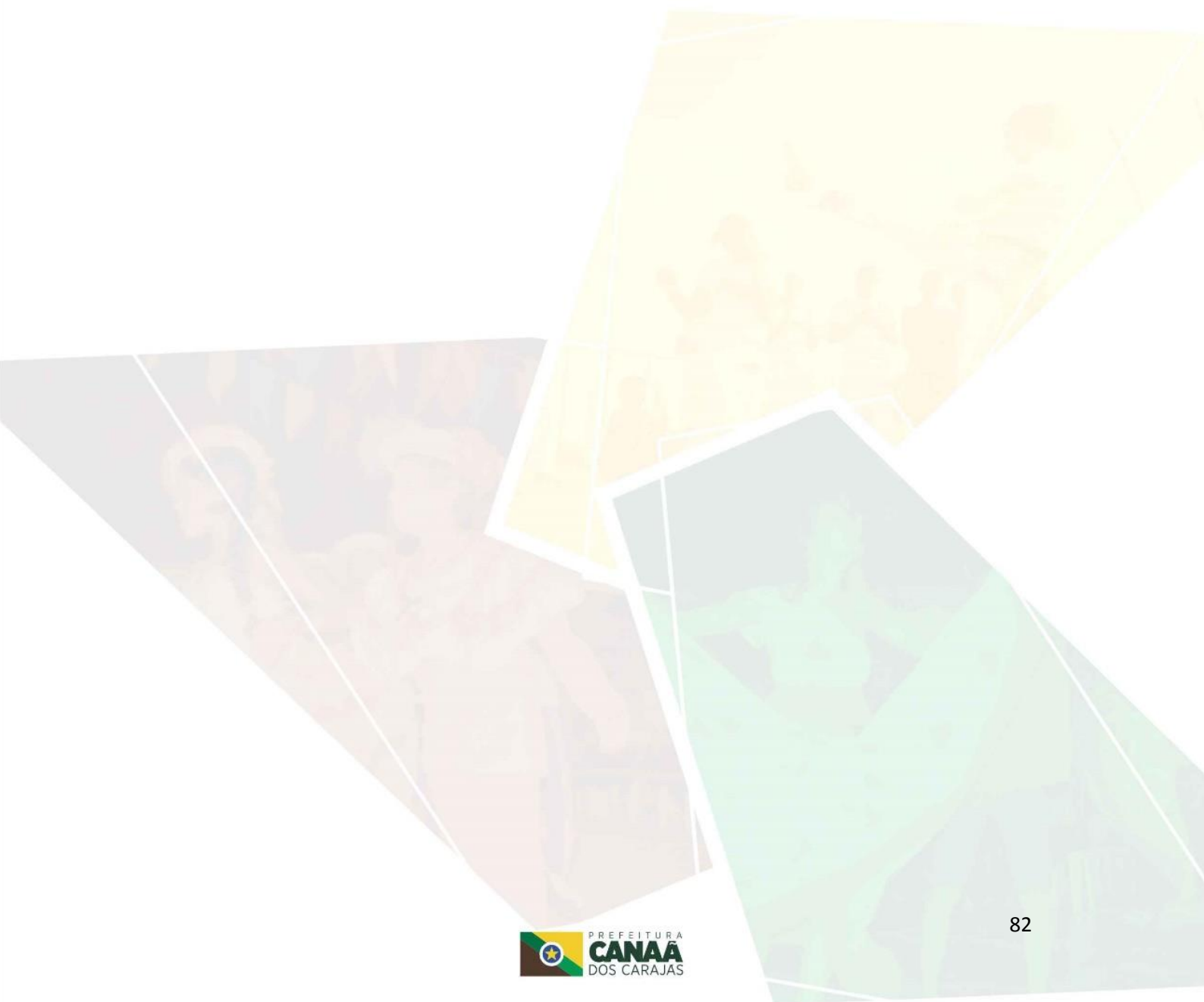
Resultados e impactos esperados com a implantação e desenvolvimento do PMC

Com objetivo de investigar e analisar as repercussões da implantação do PMC no desenvolvimento do Município de Canaã dos Carajás e na expectativa de realizar uma avaliação dos impactos socioambientais e econômicos gerados pelas atividades culturais, no município, se faz necessário coletar, sistematizar, resgatar de forma ordenada e analisar todos os dados e informações alusivas ao processo de implantação e desenvolvimento da cultura no município, gerando relatórios parciais a cada etapa de desenvolvimento do PMC, possibilitando, assim, a construção de parâmetros avaliadores de políticas públicas desenvolvidas relacionadas à cultura local. Trata-se de uma análise exploratória, qualitativa, quantitativa e documental dos aspectos culturais e políticos institucionais, que facilitam a emergência de uma cultura favorável à prática da inovação, através de ações que visam desencadear processos que aumentem à eficiência dos acessos a cultura de forma universal, fortalecendo a noção de inovação nas instituições formais e informais e nas práticas sociais locais e incrementando a capacidade de interação entre atores, fazedores da cultura e os bens culturais locais, regionais e nacionais.

A expectativa é de que ao final da vigência do Plano de Cultura, possamos ter organizado e catalogado uma base de dados suficientes para o desenvolvimento de uma cultura específica do município de forma consistente e abrangente acerca da trajetória histórica da criação e consolidação dessa cultura, tendo em vista que o município ainda não possui uma cultura com identidade própria e sim uma mistura cultural vinda de diversas regiões do Brasil. Espera-se também que o plano venha contribuir

para o embasamento, construção de parâmetros avaliadores e para instrumentalizar a tomada de decisão em políticas públicas voltadas para a valorização cultural local, proporcionando um avanço econômico e socioambiental significativo.

16. Anexos



**II FORUM DE CULTURA DE CANAÁ DOS CARAJAS
06 DE JUNHO DE 2017**

**REGIMENTO DO PROCESSO ELEITORAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICA CULTURAL DE CANAÁ DOS CARAJÁS**

Considerando a Lei Nº 684/2015, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Canaã dos Carajás - PA, seus princípios, objetivos, estruturas, organização, gestão, inter-relações entre os seus componentes, recursos humanos, sobre a criação e funcionamento do Fundo Municipal da Cultura de Canaã dos Carajás (FMCCC) e do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), e dá outras providências,

A Fundação de Cultura Esporte e Lazer (FUNCEL), órgão gestor e coordenador do Sistema Municipal de Cultura (SMC), submete à plenária do II Fórum de Cultura de Canaã dos Carajás, o Regimento do Primeiro Processo Eleitoral do Conselho Municipal de Política Cultural de Canaã dos Carajás.

DOS OBJETIVOS

Art. 1º. Este Regimento Eleitoral tem como objetivo regulamentar a eleição de representantes das entidades culturais, com sede no município de Canaã dos Carajás, para compor o Conselho Municipal de Política Cultural de Canaã dos Carajás, para o biênio 2017/2019.

Parágrafo Único: Os integrantes do Conselho Municipal de Política Cultural de Canaã dos Carajás que representam a sociedade civil são eleitos democraticamente, conforme regulamento, pelos respectivos segmentos e tem mandato de dois anos, renovável, uma vez, por igual período.

DA REALIZAÇÃO

Art. 2º. A eleição para representantes da Sociedade Civil será realizada no dia 06 de junho de 2017, durante o II FÓRUM DE CULTURA, no auditório da Câmara Municipal de Canaã dos Carajás, das 16h às 20h, sob a coordenação da Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.

I – A Assembléia Setorial de cada área cultural, que visa escolher 01 (um) representante titular e 01 (um) representante suplente, realizar-se-á até às 19h da data estipulada para o II FÓRUM DE CULTURA.

Parágrafo Único – A Assembléia Geral, com todas as entidades culturais, objetiva-se escolher os membros do CMPC, dentre os nomes eleitos pelas organizações representativas nas assembleias

DA COMISSÃO ELEITORAL

Art. 3º. O processo eleitoral será coordenado por uma Comissão Organizadora, com a seguinte composição:

- I – 01 (um) Representante da FUNCEL
- II – 01 (um) Representantes da SEPLAN
- III – 01 (um) Representante da Sociedade Civil

Art. 4º. Compete à Comissão Eleitoral:

- I – Conduzir o processo eleitoral desde a sua instalação até a conclusão do pleito.
- II – Decidir a respeito da inscrição de candidaturas das entidades culturais.
- III – Divulgar a relação das entidades habilitadas para o pleito e o resultado das eleições.

§1º: Membros integrantes da presente Comissão não poderão concorrer às vagas do Conselho Municipal.

§2º: A presidência desta Comissão será do Representante da Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-FUNCEL.

DAS VAGAS

Art. 5º. Serão eleitos 01 (um) representante titular e 01 (um) representante suplente de cada segmento cultural para as seguintes câmaras que compõem o Conselho, totalizando 12 representantes da sociedade civil e 12 representantes do Poder Público:

- I- Sociedade Civil
 - a) Fórum setorial de Artes Visuais e Design, 01 representante;
 - b) Fórum setorial de Artesanato, 01 representante;
 - c) Fórum setorial de Áudio Visual e Arte Digital, 01 representante;
 - d) Fórum setorial de Música, 01 representante;
 - e) Fórum setorial de Teatro, 01 representante;
 - f) Fórum setorial de Dança, 01 representante;
 - g) Fórum setorial de Cultura Popular e Folclore, 01 representante;
 - h) Fórum setorial de Cultura afro-brasileira, 01 representante;
 - i) Fórum setorial de Cultura indígena, 01 representante;
 - j) Fórum setorial de literatura, 01 representantes;
 - k) Fórum setorial de Circo, 01 representante;
 - l) Fórum setorial de Patrimônio histórico, 01 representante;
- II- Poder Público
 - a) Fundação Cultural de Esporte e Lazer, 04 representantes;
 - b) Secretaria Municipal de Educação, 02 representantes;
 - c) Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, 02 representantes;

- b) Cópia do CPF;
- c) Cópia do CI;
- d) Comprovante de residência.

Art. 10. A posse dos conselheiros ocorrerá no dia, horário e local a ser confirmado pela FUNCEL.

Art. 11º O Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC deverá eleger, entre seus membros, o Presidente e o Secretário – Geral com os respectivos suplentes.

§1º: No Primeiro mandato do Conselho Municipal de Política Cultural os Cargos indicados no caput deste artigo serão de titularidades do Poder Público por meio da Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-FUNCEL, ficando os demais mandatos regidos por meio do regimento interno do Conselho Municipal.

Art. 12º Nenhum membro da sociedade civil, titular ou suplente poderá ser detentor de cargo em comissão ou função de confiança vinculado ao Poder Executivo do Município.

Art. 13º Poderão participar do pleito representantes de grupos culturais e/ou organizações culturais com reconhecida atuação na cidade de Canaã dos Carajás.

Art. 14º Os casos omissos deste Regimento Eleitoral serão analisados pela Comissão Organizadora.

Canaã dos Carajás, 06 de junho de 2017.

Marcos Martins Barbalho

Fundação Municipal de Cultura Esporte e Lazer

Director de Esporte

Port. n.º 010/2017 - GP

MP Marcos Martins Barbalho
Gilson Mendes dos Reis

Gilson Mendes dos Reis
Presidente da FUNCEL

Pará, 24 de Agosto de 2017 • Diário Oficial dos Municípios do Estado do Pará • ANO VIII | Nº 1804

Barcarena (PA), 11 de agosto de 2017.

Publicado por:
Eliane Abreu Abreu
Código Identificador:79520772

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E
TESOURO**
**RETIFICAÇÃO NO EXTRATO DE 3º TERMO ADITIVO AO
CONTRATO Nº 18.456/2013-A**

No Extrato de 3º Termo Aditivo ao Contrato Nº 18.456/2013-A, publicado no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Pará da FAMEP, Ano VIII, Nº 1780, página 13, do dia 21/07/2017.

ONDE SE LÊ:

3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 18.456/2013-A.

LEIA-SE:

13º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 18.456/2013-A.

Publicado por:
Eliane Abreu Abreu
Código Identificador:F7E58E2F

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E
TESOURO**
**RETIFICAÇÃO NO EXTRATO DE 13º TERMO ADITIVO AO
CONTRATO Nº 02.481/2013**

No Extrato de 13º Termo Aditivo ao Contrato Nº 02.481/2013, publicado no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Pará da FAMEP, Ano VIII, Nº 1795, página 08, do dia 11/08/2017.

ONDE SE LÊ:

Contratado: J. R. DA COSTA COMÉRCIO - ME.

LEIA-SE:

Contratado: R. CARDOSO DIAS - EPP.

Publicado por:
Eliane Abreu Abreu
Código Identificador:7E2FF360

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS

CÂMARA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS
ERRATA 014/2017

Canaã dos Carajás - PA, 21 de Agosto de 2017.

O Presidente da Câmara Municipal de Canaã dos Carajás/PA, no uso de suas atribuições, DECLARA sem efeito a Publicação da Portaria 16/2017 do dia 18 de Agosto de 2017, referente a **NOMEAÇÃO** do Servidor lotado como **ASSESSOR PARLAMENTAR I**, onde constou erroneamente seu nome.

Onde se lê: **DANILO GOMES**.

Leia-se: **DIOGO GOMES**.

Registre-se;
Publique-se e
Cumpra-se.

Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Canaã dos Carajás, aos vinte e um dias do mês de Agosto de 2017.

ZILMAR COSTA AGUIAR JUNIOR

Presidente da Câmara Municipal de Canaã dos Carajás - PA
Biênio 2017/2018

Publicado por:
Rosilene Monteiro Oliveira
Código Identificador:51D9E42F

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E
LAZER - FUNCEL**
**CONVOCAÇÃO POSSE CONSELHO MUNICIPAL DE
CULTURA**

CONSIDERANDO a eleição do Conselho Municipal de Cultura do Município de Canaã dos Carajás-PA;
CONSIDERANDO a necessidade de se proceder com a solenidade de posse do presente Conselho para andamento dos trabalhos;
O Sr. Diretor-Presidente da Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-FUNCEL DECIDE:
CONVOCAR os membros da Sociedade Civil eleitos e os membros indicados pelo Governo Municipal para a solenidade de posse que ocorrerá no dia 25/08/2017 às 12:00 na sala de reunião da Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás-PA.

GILSON MENDES DOS REIS
Diretor-Presidente
FUNCEL

Publicado por:
Ridivan Clairefont de Souza Mello Neto
Código Identificador:3E421F47

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EXTRATO DE ADITIVO

EXTRATO DO QUINTO ADITIVO AO CONTRATO Nº 20150930, proveniente do Processo Licitatório nº 095/2015/FME Modalidade TOMADA DE PREÇO 003/2015, que entre si celebraram **FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, CONTRATANTE CNPJ 01.613.321/0001-24, e **A S ALVES E CIA CONSTRUTORA LTDA - ME**, inscrito (a) no CNPJ 20.475.502/0001-86, cujo objeto é: o processo atuado em vigor, referência ao processo 095/2015-cpl, modalidade tomada de preço, contrato 20150930. Considerando a impossibilidade de migração de processos licitatórios entre as bases, ouve necessidade de atuar outro processo e contrato, sendo os mesmos de competência do processo e contrato citado acima. Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva elétrica, hidráulica, alvenaria, pisos, telhado e na pintura das escolas municipais de Canaã dos Carajás. O Presente Termo Aditivo objetiva a prorrogação do prazo de vigência do contrato até 30 de dezembro de 2017, nos termos do art. 57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93. O Presente termo aditivo entra em vigor a partir da data de sua publicação.

CANAÃ DOS CARAJÁS - PA, 25 de Julho de 2017.

Publicado por:
Euler de Oliveira Rosa
Código Identificador:2D862437

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 20172942
ORIGEM: PREGÃO Nº 138/2017/FMS
CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
CONTRATADA(O): TELMA M. SILVA-EPP
OBJETO: Aquisição de roupa técnica hospitalar e roupa em geral para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Canaã dos Carajás-PA.
VALOR TOTAL: R\$ 96.770,00 (noventa e seis mil, setecentos e setenta reais)
PROGRAMA DE TRABALHO: Exercício 2017 Atividade 1319.101221333.2.082 Manter o Hospital-DANIEL GONÇALVES, Classificação econômica 3.3.90.30.00 Material de Consumo, no valor de R\$ 96.770,00
VIGÊNCIA: 17 de Agosto de 2017 a 30 de Dezembro de 2017
DATA DA ASSINATURA: 17 de Agosto de 2017

Publicado por:
Euler de Oliveira Rosa
Código Identificador:9F78D441

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 20172943
ORIGEM: PREGÃO Nº 149/2017/FMS
CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

2017-5-4

Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - FUNCEL
CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL DE CULTURA

O Sr. Diretor-Presidente, no uso de suas atribuições previstas nos termos da Lei n.226/2010, CONSIDERANDO a necessidade de estruturar o Sistema Municipal de Cultura e Conselho Municipal de Cultura. CONSIDERANDO ainda a obrigatoriedade de realização do Fórum Municipal de Cultura e da Conferência Municipal de Cultura para que haja participação da sociedade civil na formação do Sistema Municipal de Cultura. CONSIDERANDO a necessidade de discutir temas de interesse para o desenvolvimento da cultura no município. CONSIDERANDO a reunião realizada no dia 27 de Abril de 2017 em que deliberou sobre a necessidade de convocação para o Fórum e Conferência Municipal de Cultura, RESOLVE:

CONVOCAR os membros da Sociedade Civil e quem possa interessar a participar do FORUM MUNICIPAL DE CULTURA a ser realizado no dia 03/06/2017 na Sede da Câmara Municipal de Canaã dos Carajás-PA a partir das 09:00 hrs.

Para participar do presente Fórum faz-se necessário que os interessados se apresentem munidos de Identidade e CPF para a respectiva identificação.

GILSON MENDES DOS REIS
Diretor-Presidente
FUNCEL

Publicado por:
Ridivan Clairefont de Souza Mello Neto
Código Identificador:5DEE98F9

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Pará no dia 04/05/2017, Edição 1725
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<http://www.diariomunicipal.com.br/famep/>

ATA DO II FÓRUM MUNICIPAL DE CULTURA

Aos seis de junho de dois mil e dezessete, na Câmara Municipal de Canaã dos Carajás, às 17h10m deu-se início ao II Fórum Municipal de Canaã dos Carajás, com a Sra. Roselma Feitosa fazendo a composição da mesa formada pelo Vice Prefeito Sr. Alexandre Pereira dos Santos, pelo Diretor da Fundação de Cultura e Lazer – FUNCEL Sr. Gilson Mendes dos Reis, pela Vereadora Sra. Vânia Mascarenhas, pela Vereadora Sra. Maria Pereira, pela Diretora de Cultura Sra. Cleides Pimenta, pelo Vereador Sr. Gesiel Gomes. Após a composição da mesa foi executado o hino nacional e posteriormente o hino de Canaã dos Carajás. Após a execução dos hinos, o Grupo de Dança Assemblê fez a apresentação da dança do Carimbó, em seguida foi dada a oportunidade para a Sra. Cleides Pimenta que relembrou da realização do I Fórum Municipal de Cultura em 2015. Logo em seguida foi dada a palavra para o Sr. Gilson Mendes que cumprimentou os presentes e falou da importância do Plano Municipal de Cultura para a população. Logo em seguida foi passada a oportunidade para a vereadora Sra. Vânia Mascarenhas que falou de uma das principais festas do município que é a festa Umuarama que é realizada todos os anos no mês de junho e que é uma das culturas mais fortes aqui no município. Em seguida a vereadora Sra. Maria Pereira cumprimentou os presentes e falou da diversidade de culturas aqui no município e que o governo precisa atender a todos sem exceção. Em seguida foi dada a fala para o vereador Sr. Gesiel Gomes que cumprimentou a todos e falou da cultura indígena, pois eles são os primeiros habitantes do nosso país e falou também da diversidade da língua portuguesa no nosso país. Em seguida o Vice-Prefeito Alexandre iniciou sua fala cumprimentando a mesa e os demais da plenária, ele mencionou a dificuldade de implantar a cultura em Canaã dos Carajás devido ao multiculturalismo, mas que, com a implantação do Plano de Cultura e com a criação do Fundo de Cultura haverá recursos para expandir a cultura no nosso município. Em seguida a Sra. Deyse falou do Sistema Municipal de Cultura e da sua importância, na oportunidade o Sr. Jesus falou em forma de poesia, dos anseios dos artistas da nossa cidade. Em seguida o Sr. Manoel Vaz Junior falou da sua esperança em relação ao Plano Municipal de Cultura. Em seguida foi passada a fala para a Sra. Cleides Pimenta para fazer a leitura do Regimento do Plano Municipal de Cultura, na leitura do regimento houve o destaque mencionado pelo Sr. Raimundo da EMATER que não havia nenhuma representatividade pelo setorial da zona rural, na ocasião a Sra. Cleides certificou-se da ausência de um representante e logo foi criada a setorial da zona rural. Em seguida a Sra. Céuma – Educadora e Artesã falou da importância de ter um representante da área da educação, porém a Sra. Cleides citou as setoriais os quais serão representados por educadores. Em seguida outra Educadora pediu a falar e mencionou sobre a ociosidade dos jovens que moram na zona rural e da possível implantação de projetos voltados para esses jovens e da importância de educadores no conselho. Na ocasião o Sr. Henrique membro da APEC solicitou a contemplação da sua entidade na integração do Conselho Municipal de Cultura e em seguida a Sra. Cleides mencionou os vários setoriais

que o Sr. Henrique poderia ser contemplado. Em seguida foi colocado em votação o Regimento Municipal de Cultura e suas ressalvas que foi aprovado pelos presentes. Em seguida o Sr. Jonas falou sobre as atribuições do Conselho Municipal de Cultura. Após o intervalo de cinco minutos foi iniciada a votação dos Conselheiros Municipais de Cultura que foi constituído pelos seguintes membros: Sociedade Civil – b) Fórum Setorial de Artesanato: Céuma Campelo (Titular), Vera Feitosa (Suplente); c) Fórum Setorial de Áudio Visual e Arte Digital: Marilson Castro (Titular), Jefferson de Almeida (Suplente); d) Fórum Setorial de Música: Jeremias Alves (Titular), Moisés (Suplente); e) Fórum Setorial de Teatro: Manoel Vaz da Silva Júnior (Titular), Hugo Clésio (Suplente); f) Fórum Setorial de Dança: Denuíze Teixeira (Titular), Vinícius Borges (Suplente); g) Fórum Setorial de Cultura Popular e Folclore: Francisco Robson (Titular), Marcelo Batista (Suplente); h) Fórum Setorial de Cultura Afro-Brasileira: Edino (Titular), Antônio Robson (Suplente); j) Fórum Setorial de Literatura: Anderson Miguel (Titular), Marcos Wilker (Suplente); k) Fórum Setorial de Circo: Alan César (Titular), Ricardo (Suplente); l) Fórum Setorial de Patrimônio Histórico: Carlos Antônio da Costa (Titular), Mario Monteiro (Suplente); m) Fórum Setorial do Campo: Roniel Silva (Titular), Fabio Costa (Suplente). Após a votação, foi aprovado por unanimidade o Conselho Municipal de Cultura. Em seguida iniciou a apresentação do Grupo de Dança: Flores do Carimbó dando assim o encerramento do II Fórum Municipal de Cultura de Canaã dos Carajás.



ATA DE REALIZAÇÃO DA POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto do ano de 2017 às 12:54 foi dada abertura à Sessão de Posse do Conselho Municipal de Cultura. Presentes o Sr. Jander Fonteles, Diretor-Presidente Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-FUNCEL, o Sr. Jeová Andrade, Prefeito Municipal de Canaã dos Carajás-PA. Presente a Sra. Cleides Pimenta indicada para a função de Presidente do presente conselho. Fora lida a lista de Conselheiros eleitos pela sociedade civil, bem como dos conselheiros indicados pelo Governo Municipal. Indicados os presentes para a posse, iniciou-se a sessão de posse. A sra. Cleides Pimenta destacou a importância do presente conselho, enfatizando a importância da realização deste Conselho para o andamento do processo de fortalecimento da cultura no município. Ato seguinte, fora dada oportunidade para o Sr. Jander, Diretor-Presidente da FUNCEL se manifestar acerca da presente posse. O Sr. Jander enfatizou a necessidade de fortalecer a cultura no presente município. Em seguida, o Sr. Jeová Andrade, Prefeito Municipal, se manifestou que este é o primeiro Conselho Municipal de Cultura a ser empossado na cidade, alegando que o presente conselho é necessário para o bom andamento dos trabalhos. Enfatizou ainda que esporte, cultura e lazer estão entrelaçados, agradecendo aos membros dos conselhos pela contribuição e afirmando que o governo trabalhará para fornecer estrutura e condição para o esporte e cultura no município. Em seguida foram dados como empossados os Conselheiros Municipais de Cultura, sendo assinados os Termos de Posse pelo Sr. Prefeito Municipal, bem como Sr. Diretor-Presidente da Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-FUNCEL. Aberta a palavra para os membros do Conselho se manifestarem, o Sr. Mário Monteiro, Conselheiro de Patrimônio histórico se apresentou aos demais membros tendo agradecido o apoio que o Sr. Prefeito e a FUNCEL têm oferecido para o desenvolvimento da cultura no município. Ato contínuo, o Sr. Francisco Robson destacou a coragem em desenvolver esse tipo de trabalho cultural no município. Após a realização dos discursos e apresentação das demandas a presente reunião foi dada como encerrada. Eu, RIDIVAN CLAIREFONT DE SOUZA MELLO NETO, lavrei a presente Ata.//



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJAS
Fundação Municipal de Cultura Esporte e Lazer



ATA DE REALIZAÇÃO DA POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto do ano de 2017 às 12:54 foi dada abertura à Sessão de Posse do Conselho Municipal de Cultura. Presentes o Sr. Jander Fonteles, Diretor-Presidente Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-FUNCEL, o Sr. Jeová Andrade, Prefeito Municipal de Canaã dos Carajás-PA. Presente a Sra. Cleides Pimenta indicada para a função de Presidente do presente conselho. Fora lida a lista de Conselheiros eleitos pela sociedade civil, bem como dos conselheiros indicados pelo Governo Municipal. Indicados os presentes para a posse, iniciou-se a sessão de posse. A sra. Cleides Pimenta destacou a importância do presente conselho, enfatizando a importância da realização deste Conselho para o andamento do processo de fortalecimento da cultura no município. Ato seguinte, fora dada oportunidade para o Sr. Jander, Diretor-Presidente da FUNCEL se manifestar acerca da presente posse. O Sr. Jander enfatizou a necessidade de fortalecer a cultura no presente município. Em seguida, o Sr. Jeová Andrade, Prefeito Municipal, se manifestou que este é o primeiro Conselho Municipal de Cultura a ser empossado na cidade, alegando que o presente conselho é necessário para o bom andamento dos trabalhos. Enfatizou ainda que esporte, cultura e lazer estão entrelaçados, agradecendo aos membros dos conselhos pela contribuição e afirmando que o governo trabalhará para fornecer estrutura e condição para o esporte e cultura no município. Em seguida foram dados como empossados os Conselheiros Municipais de Cultura, sendo assinados os Termos de Posse pelo Sr. Prefeito Municipal, bem como Sr. Diretor-Presidente da Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-FUNCEL. Aberta a palavra para os membros do Conselho se manifestarem, o Sr. Mário Monteiro, Conselheiro de Patrimônio histórico se apresentou aos demais membros tendo agradecido o apoio que o Sr. Prefeito e a FUNCEL têm oferecido para o desenvolvimento da cultura no município. Ato contínuo, o Sr. Francisco Robson destacou a coragem em desenvolver esse tipo de trabalho cultural no município. Após a realização dos discursos e apresentação das demandas a presente reunião foi dada como encerrada. Eu, RIDIVAN CLAIREFONT DE SOUZA MELLO NETO, lavrei a presente Ata.//



Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás - Pará

Adm: 2017-2021

FICHA DE CREDENCIAMENTO PARA O II FÓRUM DE CULTURA DE CANAÃ DOS CARAJÁS - PARÁ

Nº	NOME	DATA	MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA	TELEFONE
01	Valéria Cristina da Siqueira de Carvalho	06/06/17		(94) 99376-2158
02	André Gonçalves Rodrigues	06/06/17	Coordenador Grupo Juvina	(94) 99186-6487
03	Alcides Rezende	06/06/17	Participante	(94) 99133-3013
04	Edson Soares Lopes Soares	06/06/17	Coordenador e participante	(94) 99959-8101
05	Emilly Mariana Farias Malta	06/06/17	Grupo de danças	991480550
06	KAZUYA PIVALE	06-06-17	A.M.V.B.	99123-9114
07	Karla Ferreira	06-06-17	Participante	98107-0200
08	Denize da Silva Teixeira	06-06-17	Escola de Dança Denize Teixeira	99159-4525
09	Marcos Augusto Oliveira Batista	06-06-17	Coordenador do Grupo Juvina	99059-5951
10	Silviana Viana da Silva	06/06/17	Assessoria	(94) 99106-6808
11	União Cristã de Canaã	06/06/17	Coordenadora Técnica	(94) 99106-6808
12	Uirádo Pinheiro	06/06/17	Comissão Canaã	(94) 99106-6808
13	Adriana Amorim de Souza	06/06/17	Participante - Nemed	99153-3531
14	Edilson R. Calcedano	06/06/17	Participante	94/591317781
15	Simone de Souza	06/06/17	SEMMA	(94) 99149-8673
16	MARCO ANTÔNIO COSTA	06/06/17	NOVA JUVININA	(94) 99187-2441
17	Luciano Moreira	06-06-17	Participante	94 99265 8560
18	Viviane Pereira de Souza	06/06/17	ASCOM	94 (94) 911-8200
19	Maria Helena Lima	06/06/17	Participante	99137-9401
20	Renil Silva de Mel	06/06/17	Coordenador Cultural	9491151119



Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás - Pará
Adm: 2017-2021

FICHA DE CREDENCIAMENTO PARA O II FÓRUM DE CULTURA DE CANAÃ DOS CARAJÁS - PARÁ

Nº	NOME	DATA	MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA	TELEFONE
01	JOSÉLIO DE SOUSA RUIZ	06/06/17		(94) 991-54-6282
02	FERREIRA, T. SOYA			(94) 992-00513X
03	Anderson Miguel Figueiredo de Silva	16/06/2017	GESTÃO CULTURAL	(94) 981972538 (ZAP)
04	Raymundo Lima de Cavallho	06/06/17	Participante	(94) 99151-7554
05	Anna Beatriz Mota Lopes	06/06/17	Grupo de Dança	(94) 99891-0604
06	Edygar Vitorino Barbosa dos Santos	06/06/17	Grupo de dança	(54) 99170-0240
07	Robson Roberto Lima	06/06/17	Grupo Capoeira (Molas)	94-991498452
08	Gilberto da Silva Costa	06/06/17	Grupo Capoeira (Molas)	94-991887905
09	EDUARDO COSTA	06/06/17	Exatidão Tênis, Bola (Tênis)	
10	Leandro Renato Malhomas	06/06/17	EDUCAÇÃO FÍSICA	94) 991-26-4445
11	ANTONIO LEUZ DE JESUS GOMES	06/06/17	TV RECORD - PARTICIPANTE	94 90512138
12	Marli T. R. Souza	06/06/17	SEMED	94) 99273 2087
13	Marilda de Souza Silva	06/06/17	SEMED	(94) 99169-4632
14	Maria Julia Amada Venz	06/06/17	SEMED	(94) 99234776
15	João Paulo Carvalho	06/06/17	Funeral	(94) 99162-6468
16	João Paulo Sobrinho	06/06/17	Artista plástico	(94) 98196438
17	RISTIANO CORREA	06/06/17	Record TV	(94) 992-01-3315
18	Amy Soares	06/06/17	Record TV	(94) 991261906
19	EDILSON TEIXEIRA	06/06/17	Jornalista SBT	99194106
20	Georges ARAUJO	06/06/17	CINEGRAFISTA SBT	991259453

gpd



Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás - Pará
Adm: 2017-2021

FICHA DE CREDENCIAMENTO PARA O II FÓRUM DE CULTURA DE CANAÃ DOS CARAJÁS - PARÁ

Nº	NOME	DATA	MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA	TELEFONE
21	Antônio Carlos da Silva Ribeiro	06/06/17		94 99745-3764
22	Francisco Manoel Santos Lima	06/06/17	comunicação por car, BMF	94 99166-0330
23			ESPORTE.	9126 4099
24	Cláudia M. L. Costa	06.06.17	PARTICIPANTE	
25	Edi André	06-06-17	participante	
26	Fosé Petrucci Torres	06.06.17	participante	94992544623
27	Glória Helena Ribeiro	06.06.17	ONAPLAN - Participando	04 99165-3399
28	Roberto Maccauly	06.06.17		91 106840
29	M. D. S. D. Santos	06/06/17	SEFIN	991091194
30	Arliedes Martins da Paula	06/06/17	SEMAP 1 SEPLAN	99333 6168
31	ANTÔNIO DAZIZ NETO D. FERREIRA	06/06/17	COMUNICAÇÃO AVULSA	99188-7612
32	Marilson Castro Gomes	06/06/17	Assoc. Ass. Cult. Comunidade	99175 9711
33	Ydine Nonimê Kiki	06/06/17	PARTICIPANTE	941 992095232
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				



Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás - Pará
Adm: 2017-2021

Nº	NOME	DATA	MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA	TELEFONE
44	DIVINO FERREIRA DE SOUZA	06-06-17		99149 8139
45	Alcides Gomes da Silva	06-06-17		991089216
46	Edson Carlos da Silva	06-06-17		991390514
47	Orlando Nunes	06-06-17		9109 9745
48	Manoel de Deus	06-06-17		11 11
49	Manoel Bay da S. Junior	06-06-17	Teatro	99139 66379
50	Francisco de Assis Junior			
51	Juliana Almeida de Almeida			
52	Wenderson de A. dos Santos			
53	Edna de Deus Andrade Castro	06/06/17		99139 3004
54	Agilberto de Deus dos Santos	06-06-2017		992431285
55	Alfonso de Deus dos Santos	06/06/2017	Professora	99130-8281
56	Leiliana Campelo Silva	06/06/2017	Professora de Artes	99167-3096
57	Dei Tereza	06/06/2017		991865613
58	Blairington do Espírito Santo	06/06/2017	Reportagem Jornal Irã	94-99100-280
59	Jonas Carneiro de Freitas	06/06/2017	conselheiro	94-99100-280
60	Deise de Almeida Bastelo	06/06/2017	Tatuagem	94-99100-280
61	Cláudia Rodrigues da Silva	06/06/2017	Tatuagem	94-99100-280
62	Genival Gomes da Silva	06/06/2017	Participante	99274-6333
63	Genivaldo J. Macedo Pereira	06/06/2017	Participante	94 99119-3568
64	Edna Naymara da Silva Cardoso	06/06/17	participante	94 99178-1984
65	Hamurilo Renato S. Soares	06/06/17	Participante	94 99139-5121
66	Marcelo de Deus da Silva	06/06/17	Participante	94 99139-5121
67	Marcelo de Deus da Silva	06/06/2017	Participante	94 99139-5121
68	Marcelo de Deus da Silva	06/06/2017	Participante	94 99139-5121
69	Marcelo de Deus da Silva	06/06/2017	Participante	94 99139-5121



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS
PUBLICADO
EM 30/06/17
ASSINATURA

Decreto nº 916/2017

Cria o Comitê de Coordenação e dispõe sobre o processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura- PMC do Município de Canaã dos Carajás-PA.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS, ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Constituição da República, bem como pela Lei Orgânica Municipal.

CONSIDERANDO a Competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

CONSIDERANDO a Responsabilidade do Poder Público Municipal em elaborar o Plano Municipal de Cultura- PMC, nos termos da Lei Nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010.

DECRETA:

Art. 1º. Fica criado o Comitê de Coordenação responsável pela elaboração do Plano Municipal de Cultura-PMC de Canaã dos Carajás e cuja respectiva composição e atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º. A elaboração do Plano Municipal de Cultura realizar-se-á no período de três meses, iniciando no mês de abril e sendo finalizado em 29 de junho de 2017 com a Conferência Municipal de Cultura.



Estado do Pará
Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás
Adm: 2017/2021

§ 1º. Cabe ao coordenador responder pela mobilização dos recursos e pelas demais providências requeridas para o trabalho, principalmente quando houver diversas equipes envolvidas.

Art. 3º. O Comitê de Coordenação será responsável pela operacionalização no processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura-PMC de Canaã dos Carajás, e terá a seguinte composição:

I. COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PMC:

- a) **GILSON MENDES DOS REIS** – Diretor – Coordenador do PMC
- b) **ARLEIDES MARTINS DE PAULA**- Secretária de Administração
- c) **CLEIDES PIMENTA DA SILVA**- Assessor Especial II - Secretária Municipal de Governo- SEGOV;
- d) **RAYANNE JACQUELINE SOARES LIMA**- Arquiteta & Urbanista- Secretária Municipal de Planejamento- SEPLAN;
- e) **AUREA GOMES DOS PRAZERES DE ARAÚJO**- Agente Administrativo- Secretária Municipal de Finanças- SEFIN;
- f) **IVONE CÉSAR FRIGOTTO**- Pedagoga- Secretária Municipal de Educação- SEMED;
- g) **HÉLIA RITA SOUSA PEREIRA**- Gestor de Setor- Secretária Municipal de Indústria e Comércio- SEMDEC;
- h) **ROSELMA DA SILVA FEITOSA MILANI** – Assessor Técnico I - Secretária Municipal de Administração- SEMAD;

Art. 4º. O Plano de Trabalho deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de



Estado do Pará
Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás
Adm: 2017/2021

formulação do Plano Municipal de Cultura- PMC, devendo contemplar: os mecanismos de comunicação para o acesso às informações, a realização de Fóruns, Entrevistas, Pesquisas e Conferência aberta a população.

Art. 5º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito de Canaã dos Carajás- PA, 29 de junho de 2017.



JEOVÁ GONÇALVES DE ANDRADE
Prefeito Municipal

ATA DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CANAÃ DOS CARAJÁS

Aos trinta dias do mês de junho de 2017, às 08:30 hrs, no Auditorio do Sistema Nacional de Emprego (SINE), foi dada abertura à 1ª Conferência Municipal de Cultura de Canaã dos Carajás (1ª Conferência). A Srª. Roselma (Mestre de Cerimônia) abriu os trabalhos apresentando a Programação do dia. Em seguida, foi composta a mesa de abertura por: Maria Pereira (Vereadora), Gilson Mendes (Presidente da FUNCEL), Cleides Pimenta (Diretora de Cultura da FUNCEL) e Jeova Andrade (Prefeito Municipal).

Cleides Pimenta inicia sua fala, afirmando que a 1ª Conferência de Cultura de Canaã dos Carajás é uma etapa fundamental na construção da Política Pública de Cultura no município, com foco no fortalecimento e desenvolvimento da cultura local. Defendeu a participação e empoderamento dos fazedores de cultura na construção do sistema municipal de cultura. Em seguida, o Sr. Gilson Mendes, destacou a importância da participação da sociedade civil nessa construção da política pública de cultura. Informou ainda que ao assumir a FUNCEL, não havia nenhum instrumento legal que norteasse a cultura no município e que assumiu o compromisso de estruturar o departamento de forma que tivesse as condições necessárias para o atendimento as demandas da comunidade local. Posteriormente, foi concedida a palavra a Srª. Maria Pereira, que enfatizou a participação da comunidade na construção coletiva de instrumentos institucionais legais que sirvam de base para cultura local e que a Câmara Municipal de Vereadores está empenhada em dar continuidade, criando instrumentos legais que venham a fortalecer e atender os anseios do município. Por fim, o Sr. Jeova Andrade, prefeito municipal, afirmou que a participação popular na construção de propostas e demandas na conferência, é de fato uma construção coletiva de ideias e soluções para cultura local; e que um povo sem cultura, esporte e lazer, não ha qualidade de vida e felicidade. Afirma

que sua gestão estará engajada ao máximo na estruturação e aparelhamento da cultura e na implantação do Sistema Municipal de Cultura. Dando seguimento, Roselma desfaz a mesa e apresenta a Comissão Organizadora da 1ª Conferência, composta por: Ridivan, Jonas Carneiro, Cleides Pimenta, Roselma. O Sr. Ridivan, conduziu o processo de leitura e aprovação do Regimento Interno da 1ª Conferência, apresentando a metodologia a ser realizada a partir do encaminhamento de destaques por escrito à Comissão Organizadora da 1ª Conferência, sendo seguidamente apresentado ao pleno para apreciação e aprovação. Feito a pactuação foram realizados três destaques, que foram apresentados e aprovados, por unanimidade. Dando prosseguimento, o Sr. Jonas Carneiro, representante da empresa Tallentus Amazônia, apresentou duas propostas encaminhadas a mesa: 1-realizar um intervalo de cinco minutos; 2- que a Conferência transcorresse sem intervalo para almoço, possibilitando o encerramento às 14h00. As propostas foram aprovadas pela maioria dos presentes. Após o intervalo ocorrido das 10h50 às 11h10, os participantes foram acolhidos com atrações culturais. Reiniciado os trabalhos, o Sr. Jonas Carneiro foi convidado a proferir a palestra “Cultura como Vetor de Desenvolvimento Social e Econômico no Brasil”, concluindo às 11h53. A Srt^a, Roselma, apresentou a minuta do Plano Municipal de Cultura, concluindo às 12h30. Continuando a condução da programação, o Sr. Jonas Carneiro, explica a metodologia adotada na formação dos grupos de trabalhos, sendo estes constituídos em função dos seis eixos temáticos, conforme o número de participantes da 1ª Conferência. Neste sentido, Jonas sugeriu a constituição de no mínimo três grupos (podendo cada grupo refletir sobre dois eixos) e no máximo seis grupos (cada grupo refletir sobre um eixo). Para estimular a reflexão foi distribuído um texto de apoio aos grupos. A medida que os grupos desenvolvessem o debate, definissem até três proposições em ordem de prioridade, a serem consideradas na consolidação do Plano Municipal de Cultura. As proposições deveriam ser encaminhadas por

escrito ao relator geral, membro da Comissão Organizadora. Por sua vez, o relator geral deverá digitalizá-las para projeção e apreciação da plenária maior. Após a proposta metodologica de formação dos grupos de trabalho foi optado pela definição de apenas três grupos, sendo: o GRUPO A, responsável pelo Eixo 1: “Economia da cultura e novas tecnologias” e Eixo 2: “Infraestrutura cultural, integração e desenvolvimento”; O GRUPO B, ficou com o Eixo 3: “Cultura e sustentabilidade Foco: A sustentabilidade na produção de bens artísticos e simbólicos” e o Eixo 4: “Cidadania, diversidade e participação”. E o GRUPO C, Eixo 5: “Política cultural, gestão e capacitação” e o Eixo 6: “Preservação e salvaguarda do patrimônio cultural”. Realizado a composição dos GTs, os mesmos foram orientados a apresentarem duas propostas por escrito ao Plano Municipal, entregando à Comissão Organizadora pelo relator de cada grupo, escolhido internamente. Foi acordado em plenária o tempo estipulado de uma hora para a realização das discursões em grupo. Encerrado as falas, realizou-se a composição dos tres grupos que iriam desenvolver os temas e apresentar propostas. Por volta de 13h45, foi iniciada a apresentação de propostas pelo o Grupo A, representado pelo Sr. Junho Vaz. 1º Proposta - Fortalecimento da cultura local atravez do financiamento ações culturais, via editais de seleção pública, direcionado às linguagens artisticas, como: música; dança; teatro; artes visuais, promovendo assim, o finaciamento cultural local. 2º Proposta - Investimento na construção de centros culturais municipal para disponibilizando a infraestrtrura aos fazedores de cultura local, alem de preve as condições financeiras e estruturais para manutenção dos espaços existentes. O Grupo B, representado pelo Sr. Carlos Castro, apresentou as seguintes propostas: 1º Proposta - Trabalhar todo o processo de gestão da produção cultural local dando prioridade em ações governamentais, pensando a produção, comercialização e venda da produção artistica local, por meio da qualificação continuada. 2º proposta - Promover calendario de foruns municipais, possibilitando a participação da comunidade em

geral nas ações voltadas a cultura. O Grupo C, representado pelo Sr. Rones, apresentou o seguinte: 1º proposta - Criar e desenvolver meios de comunicação de massa, para publicizar as ações culturais do município, dando meios a comunidade participar dando sugestões. 2º proposta - Criação da política municipal de memória material e imaterial do município; e a construção do museu de Canaã dos Carajás. Finalizando, o Sr. Jonas, colocou as propostas em votação, as quais por unanimidade, foram aprovadas com a condição de integrar o Plano Municipal de Cultura. Proceguindo com a programação, o grupo Karatecas realizou apresentação de encerramento, seguido da apresentação dos conselheiros eleitos no II Forun Municipal de Cultura. Foi dada por encerrada a 1ª Conferência Municipal de Cultura de Canaã dos Carajás, às 14h30 hrs. Eu, Jonas Carneiro de Freitas, lavrei a presente Ata e subscrevo juntamente com os presentes que assinam a lista de frequência anexa.



Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás

Adm: 2017-2021

I CONFERENCIA DE CULTURA DO MUNICIPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS

30/06/2017 :FICHA DE INSCRIÇÃO

EIXO – IV – CULTURA E DESENVOLVIMENTO – FOCO: ECONOMIA CRIATIVA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nº	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
01	IRAYI GOULART DA SILVA	BR. América 8269 - Paracambi	IV VASCC
02	Marcos Vinícius da Silva Junior	R. Consequência Centro	PJ IV
03	Francisco Roberto Santiago Filho	Chacara near fazenda	Comunidade de cultura
04	ADRIANO TEIXEIRA IV	PRX 1000 San. Ant. Man.	IV REPOLES
05	Alfonso dos Santos	AV. Condado 222 - Paracambi	IV ULLORA
06	Luanna Ferreira da Silva	Parque Europa B. 49 lot. 37	IV ALVES
07	Carla Regina Brito da Silva	Rua Itália 20 - 120 - Paracambi	IV Economia solidária
08	Helena H. M. de Sequeira	Rua José Menescal 415	54-9187916
09	Luiz Carlos da Silva	Rua José Menescal	942010-8514
10	Rafael Henrique Rodrigues da Silva	AV. Antenor de Oliveira	(94) 932467528



Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás

Adm: 2017-2021

I CONFERENCIA DE CULTURA DO MUNICIPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS

30/06/2017 :FICHA DE INSCRIÇÃO

EIXO - I - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA - FOCO: MUDANÇAS NA GESTÃO DA CULTURA LOCAL

Nº	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Mônica de Araújo	R. Getúlio Vargas nº8 N. Horizonte	(91) 9207-1212
02	Carla de Silva Costa	R. Machado de Azevedo 7190	94-991887905
03	Cláudia de Souza Braga	Av. Indaial 2122 1425	94-991699954
04	Antônio Francisco da Silva Moura	residencial canaã	94 99741868
05	Guarneri da Silva	Parque Europa 612 37	1 - Aluno
06	Alminda Gomes	Parque Europa 612 37	1 - Aluno
07	Denise da Silva Teixeira	Parque Europa 612 37	1 - Aluno
08	Luís do Silva Lima	RUA DO CAMPO	1 (91) 985070200
09	Antônio Roberto Leães Lima	Rua marcelo de assis 719	1 - PARTICIPANTE
10	Andressa Milú Figueiredo da Silva	RUA CRISTO REI N.º 93	1 (91) 981972538 ZAP
11	Cláudia Araújo dos Santos	RUA CRISTO REI N.º 93	(91) 991816301 (I)
12	Luís Carlos Lima Zapper	RUA Delfiniani	(I) Aluno
13	Cláudia da Silva Saba	35 Santa Helena	(I) Aluno
14	Marcelo G. DA S. FIDELIS	35 Santa Helena	(I) Aluno
15	Marcelo Vinícius Antunes	Parque Residencial	(I) Aluno
16	Marcelo Fontana S. Portillo	VILA DOS CARAJÁS	1 Participante
17	Antônio Carlos da Silva Ribeiro	Vila Planalto	1 Participante
18	Ediozer Teixeira de Souza	Canão	94) 997726454
19			



Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás

Adm: 2017-2021

I CONFERENCIA DE CULTURA DO MUNICIPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS

30/06/2017 : FICHA DE INSCRIÇÃO

EIXO – IV – CULTURA E DESENVOLVIMENTO – FOCO: ECONOMIA CRIATIVA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nº	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Cláudia Medeiros Brito do Sousa	Rua Barata 68, Centro	194199192-1856
02	Maria Auxiliadora do Sousa Neto	Rua Barata 68, 999, Centro	(94) 99169-5337
03	J. Maria Souza Oliveira	Rua DJS ACADEMIA (nº 2)	(094) 99209-1334
04	Dênio Gonçalves Alves	Rua Arquibaldo Brito (nº 41)	(094) 99267-2753
05	ELIAS OLÍMPIA SOARES	Rua LATA nº 122, neighborhood	(094) 991653-63
06	Rita Moreira de Sousa	R. Roma Baratas B. Baratas	94 99112-406
07	Leidylza Mestres da Silva	AV. Minas Gerais nº 411, N.º 251	(94) 9912335419
08	Eugênia Oliveira dos Sampaio	Rua Jk, nº 251, neighborhood	991-02-6697
09	Karla J. dos Santos de Amor	Centro	19 99100000
10	Zenil de Sousa Santa	Rua Publio Tavares	nº 99, Centro



Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás

Adm: 2017-2021

11	Estôm. Bambur Pintado	RUA ARAUCÁRI 023 LTOS PARAKINÁ	ASS. VER. COM. 2
12	Parque Municipal de Cavalho	Rua Angelim - 62	Assoc. Ubirajara Cultural
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			



Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás

Adm: 2017-2021

I CONFERENCIA DE CULTURA DO MUNICIPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS

30/06/2017 : FICHA DE INSCRIÇÃO

EIXO – III – CIDADANIA E DIREITOS CULTURAIS – FOCO: GARANTIA DOS PLENOS EXERCICIO DOS DIREITOS CULTURAIS E CONSOLIDAÇÃO DA CIDADANIA

Nº	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Prof. Wilson Brito da Silva	Rua dos Irmãos	Prof. Wilson Brito
02	Luizmar Campelo Silva	Rua Trindade	Professora de Artes

Levantamento fotográfico- II Fórum e I Conferência de Cultura











17. Referências bibliográficas

- CULTURA DIGITAL. Você conhece o ProCultura? Disponível em: <<http://culturadigital.br/mincnordeste/2013/11/28/voce-conhece-o-procultura/>> Acesso em: 03 de março de 2017.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO. Plano Municipal de Cultura. Disponível em: <http://www.planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/PMC_FINAL.pdf> Acesso em: 09 de março de 2017.
- SISTEMA NACIONAL DE CULTURA. Guia de Orientações para os municípios Perguntas e Respostas. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/documents/10907/963783/cartilha_web.pdf/8cbf3dae-0baf-4a30-88af-231bd3c5cd6e> Acesso em: 09 de março de 2017.
- PROCEMPA. Guia de Orientação para a construção de Plano Municipal de Cultura. Disponível: <http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smc/usu_doc/guia_orientacao_pmc.pdf> Acesso em: 21 de março de 2017.
- GUIA CULTURAL. A cultura na região de Costa Verde – Governo do Rio de Janeiro. Disponível em: na região de Costa Verde- Governo do Rio de Janeiro.
- http://www.revistaminerios.com.br/Conteudo/Arquivos/Mat/files/Projeto_S11D.pdf – não encontrado
- MUSEU GOELDI. Artefato pré-histórico é encontrado por pesquisadores do Emílio Goeldi. Disponível em: <<http://www.museugoeldi.br/portal/content/artefato-pr%C3%A9-hist%C3%B3rico-%C3%A9-encontrado-por-pesquisadores-do-museu-goeldi>> Acesso em: 23 de março de 2017.
- VALE. Relatório Vale Canaã dos Carajás 2014. Disponível em:

<<http://www.vale.com/PT/aboutvale/sustainability/links/LinksDownloadsDocuments/relatorio-vale-canaa-carajas-2014.pdf>> Acesso em: 03 de abril de 2017.

- VALE. Relatório de Sustentabilidade 2012. Disponível em: <<http://www.vale.com/PT/aboutvale/sustainability/links/LinksDownloadsDocuments/relatorio-de-sustentabilidade-2012.pdf>> Acesso em: 10 de abril de 2017.
- VALE. Relatório Vale Canaã dos Carajás 2014. Disponível em: <<http://www.vale.com/PT/aboutvale/sustainability/links/LinksDownloadsDocuments/relatorio-vale-canaa-carajas-2014.pdf>> Acesso em: 12 de junho de 2017.
- Revista Interativa News/Edição de Fevereiro/ Março/ Abril de 2016- Barragens de rejeitos são seguras.
- UOL EDUCAÇÃO. Folia de Reis – De origem europeia, festa também é tradicional no Brasil. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/folclore/ult1687u9.jhtm>> Acesso em: 05 de abril de 2017.
- ESCOLA CEAD. História do Carnaval: Origens, a comemoração no Brasil e no mundo. Disponível em: <<http://ceadnet.com.br/novidades/historia-do-carnaval-origens-a-comemoracao-no-brasil-e-no-mundo/>> Acesso em: 10 de julho de 2017.
- INDÍGENAS DO BRASIL. Atikum – Atikum – Umã. Disponível em: <<http://brasil.antropos.org.uk/ethnic-profiles/profiles-a/28-31-atikum-uma.html>> Acesso em: 20 de abril de 2017
- POVOS INDÍGENAS NO BRASIL. Atikum. Disponível em: <<https://www.pib.socioambiental.org.br/pt/povo/atikum>> Acesso em: 26 de abril de 2017.

- **POVOS INDÍGENAS NO BRASIL.** Cultura Indígena Atikum. Disponível em: <<https://www.pib.socioambiental.org.br/pt>> Acesso em: 28 de abril de 2017.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Perguntas e Respostas Frequentes Relacionadas ao PNC. Disponível em:<<http://www.cultura.gov.br/plano-nacional-de-cultura-pnc->>
Acesso em: 28 de junho de 2017.
- **UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ.** Plano de Cultura UTFPR. Disponível em: <<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-de-extensao/plano-de-cultura-utfpr-2016/plano-de-cultura-utfpr>> Acesso em: 26 de maio de 2017.
- **UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ.** Plano de Cultura da UTFPR – Setembro de 2015. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-de-extensao/plano-de-cultura-utfpr-2016/VersofinalparaConsultaPblica_comapresentao.pdf> Acesso em: 10 de julho de 2017.
- **SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO PARANÁ.** Diagnóstico para Elaboração da Minuta do Plano Estadual de Cultura – PEC-PR. Disponível em <http://www.cultura.pr.gov.br/arquivos/File/cic/Diagnostico_PEC_PR2.pdf> Acesso em: 15 de setembro de 2017.
- **Canaã em Rede Cultural na Amazônia -Mapeamento Cultural ano 2015 – Primeira Edição.**
- **Jornal In foco**
- **VISÃO NEWS.** Cavalgada Ecológica 2013. Disponível em: <<http://jornalvisaonews.blogspot.com.br/2013/07/confira-cavalgada-ecologica-2013.html>> Acesso em: 04 de julho de 2017.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS - PA. Plano de Manejo Parque Natural Municipal Veredas dos Carajás – 2014. 1VALE29C-1-75-REL-001